



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 03/2023

Data da Sessão: 28 de abril de 2023

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 19.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Liliana Isabel Batista Duarte _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Aos 28 dias do mês de abril do ano de 2023, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia.-----
- i. Tomada de Posse de Tiago Dinis Santos Silva.-----
- ii. Eleição do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.-----
2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----
3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2022.-----
4. Aprovar, sob proposta do executivo municipal, a renovação da Declaração de Utilidade Pública, no âmbito do processo de expropriação para ampliação do Polo Logístico e Industrial de Arazede, aprovada e publicitada através do Edital n.º 1140/2020, de 23 de outubro, no DRE n.º 207.-----
5. Apreciar, sob proposta do Executivo Municipal, os Relatórios de Monitorização e Avaliação das Operações de Reabilitação Urbana.-----
6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo.-----
7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, das competências transferidas para o Município no domínio da Ação Social.-----
8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2023 e 31/03/2023.-----
9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2023 e 31/03/2023.-----
10. Designação de um elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Patrícia Isabel Rama Rocha.-----
11. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----

----- ADITAMENTO:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

12. Revogar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização concedida para compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício LETRA – PARU. -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Liliana Isabel Batista Duarte.

Membros: Ana Cristina da Silva Jorge, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Maria Batista Vaz Valente, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Tiago Dinis Santos Silva, Dulce Maria Melo Ferreira, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luís António Girão da Fonseca, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Paulo Alexandre Azambuja Galvão, em substituição de Carolina Ferreira Aires, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de António Augusto dos Santos Torres, Rodrigo Manuel Ferreira Pardal, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Carlos Rafael Dias Pinto, em substituição de Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Elisa Maria de Sá Pinto, em substituição de Tânia Sofia de Jesus Monteiro. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Tesoureiro da JF de Ereira e Secretário da UF de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Batista Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues e Sandra Isabel Matias Mendes.-----

Faltas Justificadas: Carolina Ferreira Aires, António Augusto dos Santos Torres, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----

Faltas Injustificadas: Fernando Pereira Nunes Curto e Décio António Tinoco Matias. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.-----

----- Cumprimento, em especial, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, os Senhores funcionários e Público.-----

----- Se me permitem e se a memória não me falha, é a primeira vez que a Senhora Vereadora substituta, Sandra Matias Mendes, está numa Assembleia Municipal, e quero dar-lhe as boas vindas à nossa Reunião.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Como perceberam e julgo que não recebi nada em contrário, a nossa Ordem de Trabalhos irá ser aditada de um ponto, portanto, que é o ponto “Revogar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização concedida para compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício LETRA – PARU 2”, que se estiverem de acordo passará a ser o nosso ponto 11 da reunião, e o ponto 11, naturalmente, passará a 12, que é a “Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro”. -----

----- Portanto, pelo silêncio, considero então que a Ordem de Trabalhos está aprovada por unanimidade, com a seguinte redação:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- i. Tomada de Posse de Tiago Dinis Santos Silva. -----

----- ii. Eleição do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.-----

2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2022. -----

4. Aprovar, sob proposta do executivo municipal, a renovação da Declaração de Utilidade Pública, no âmbito do processo de expropriação para ampliação do Polo Logístico e Industrial de Arazede, aprovada e publicitada através do Edital n.º 1140/2020, de 23 de outubro, no DRE n.º 207.-----

5. Apreciar, sob proposta do Executivo Municipal, os Relatórios de Monitorização e Avaliação das Operações de Reabilitação Urbana. -----

6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo. -----

7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, das competências transferidas para o Município no domínio da Ação Social.-----

8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2023 e 31/03/2023. -----

9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2023 e 31/03/2023. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

10. Designação de um elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Patrícia Isabel Rama Rocha. -----

11. Revogar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização concedida para compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício LETRA – PARU. -----

12. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- **i. Tomada de Posse de Tiago Dinis Santos Silva.** -----

----- Na nossa Ordem de Trabalhos nós temos então a tomada de posse do membro efetivo desta AM, Tiago Dinis Santos Silva, porquanto, certamente verificaram, na entrada da correspondência, que recebemos a renúncia ao mandato de Patrícia Isabel Rama Rocha. Por isso, se me quiserem acompanhar, eu vou dar posse como membro efetivo da nossa Assembleia a Tiago Dinis Santos Silva, a quem chamo para prestar o juramento de honra e assinar a ata da tomada de posse.-----

----- **ii. Eleição do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.**-----

----- Seguindo então a nossa Ordem de Trabalhos, nós temos ainda no Período Antes da Ordem do Dia, a Eleição do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, porquanto era sabido, a Patrícia Rocha, que pediu a renúncia, era a segunda secretária desta AM.-----

----- Nessa perspetiva, se a Assembleia Municipal estiver de acordo, não propriamente com o nome que vou propor, mas como sabem nós temos também um outro ponto de votação direta e secreta, que neste caso é o ponto 10 da nossa Assembleia Municipal, que é a “Designação de um elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Patrícia Isabel Rama Rocha”. Se estiverem de acordo, eu iria fazer a minha proposta, nós faríamos a votação para os dois pontos e, depois, naturalmente, no ponto 10, anunciaria o resultado da votação. -----

----- Como não estou a ver nenhuma oposição por parte dos membros da Assembleia Municipal, iríamos proceder à votação por escrutínio direto, universal e secreto da eleição do segundo secretário da Assembleia Municipal e do elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da AM, Patrícia Isabel Rama Rocha. -----

----- A candidata para a mesa da Assembleia Municipal e para a Comissão, é a mesma pessoa que eu vou propor, e que é a Liliana Isabel Batista Duarte. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- Com 30 membros da AM presentes, a votação da proposta apresentada realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 20 (vinte) votos a favor, 4 (quatro) votos contra e 6 (seis) votos em branco. -----

----- Portanto, Liliana Duarte, muitos parabéns e que saiba corresponder à confiança que esta Assembleia lhe acaba de conferir.-----

----- De seguida, passamos à aprovação da ata n.º 01/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2023.-----

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata n.º 01/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2023, foi aprovada por unanimidade, de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.-----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. -----

----- Apesar de já terem chegado à mesa algumas moções e outros documentos, se estiverem de acordo, interrompia a sessão durante 2 minutos para apresentação de mais moções, requerimentos, intervenções, propostas e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia. -----

----- Não vejo movimentação, então penso que não é preciso dar estes 2 minutos, podemos prosseguir. -----

----- Nessa perspetiva, vamos então às moções que deram entrada na mesa.” -----

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Vaz Valente (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária Liliana Duarte (PS) – Moção de Louvor à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária Liliana Duarte (PS) – Moção de Louvor Grupo Folclórico da Vila de Pereira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária Liliana Duarte (PS) – Moção de Louvor à Junta de Freguesia de Pereira e à Enfermeira Natércia Reis, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária Liliana Duarte (PS) – Moção de Louvor à Junta de Freguesia e à Escola EBI de Pereira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Parabenização pelo Aniversário do Clube Desportivo Carapinheirense, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Tomámos nota de todos os pedidos de intervenção, pelo que, dou a palavra ao membro Paulo Galvão.” -----

----- Usou da palavra o membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Boa tarde. Cumprimento todos os presentes. Neste ponto queria apresentar quatro situações. -----

----- A primeira diz respeito às obras na Freguesia de Arazede. Estas estão a provocar transtornos aos Arazedenses e prejuízos ao comércio e serviços, na zona envolvente. Não estamos contra a obra, muito pelo contrário, mas qualquer obra que cause dificuldades ao quotidiano da população deve ter um período de execução curto e conhecido. -----

----- Apresentamos três questões:-----

----- - O que falta fazer da obra? -----

----- - Quando acaba a obra?-----

----- - Se criaram ou indicaram alternativas ao estacionamento suprimido junto às bombas de combustível e Caixa Agrícola?-----

----- O segundo ponto diz respeito à Travessia do Casal Novo do Rio. Na última Assembleia Municipal trouxe o problema da travessia pedonal e ciclável entre o Casal Novo do Rio e o Centro Náutico que estava encerrada há muito tempo. Foi-nos dito que o problema estava a ser resolvido e cumpriram o arranjo, no entanto, agora deparamo-nos com dois perigos: -----

----- - No final da Ponte não há guarda e encontramos uma possível queda de vários metros. É uma situação bastante perigosa, para quem não conhece a travessia ou para quem se distrai, pelo que propomos a colocação de guardas nos dois extremos da ponte, sendo o mais urgente na margem esquerda. Sabemos que as guardas não serão colocadas de um dia para o outro,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

pelo que deve ser colocado uma barreira provisória desde já. -----

----- - Travessia da nova via Montemor-o-Velho – Formoselha. É verdade que há limites de velocidades, mas não menos verdade que poucos cumprem. Devem ser colocados redutores de velocidade e criar uma sinalização bem visível para a travessia de peões e bicicletas entre o caminho que vai da referida ponte para a ciclovia do Centro Náutico. -----

----- O terceiro ponto diz respeito ao Parque de Merendas de Montemor-o-Velho, que é um espaço usado pelas famílias que estão de passagem por Montemor-o-Velho ou que vêm propositadamente fazer um *picnic* ou ainda de apoio aos passeios pela Zona Ribeirinha. -----

----- A partir desta altura que o tempo melhora e mais quando há provas desportivas em Montemor-o-Velho, o parque é bastante frequentado, mas é muito desagradável encontrar as casas de banho encerradas. Para quando é a resolução do problema?-----

----- Por fim, a Câmara Municipal recorre a empresas de limpeza há vários anos, nalgumas das suas infraestruturas. Segundo apurámos, esse serviço já foi prestado por diferentes empresas que têm cumprido com o caderno de encargos, com níveis de zelo diferenciados.-----

----- No entanto, a atual empresa, alegadamente, tem faltado com o pagamento atempado às trabalhadoras e de uma forma reiterada. Não sei se o Executivo tem conhecimento desta situação, mas pretendemos que se aja, para que as trabalhadoras, que já têm dificuldades pelos baixos ordenados, não vejam essas dificuldades aumentadas pelo incumprimento do principal dever do empregador. Disse!”-----

----- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Boa tarde, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, Exmos. Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal e o público. -----

----- Questionei na última Assembleia Municipal em que estive presente, sobre a possibilidade de colocação de uma lombas na EN 341 em Formoselha – Santo Varão. Gostaria de saber qual é o ponto de situação. Se vai ser colocada ou se não vai ver colocada, isto porque os Serviços ficaram de estudar a situação. Questionei o Senhor Presidente da Junta, João Girão, na última Assembleia de Freguesia, que decorreu no dia 24 de abril do ano corrente, se tinha dificuldades sobre esta situação e, qual é o meu espanto, quando este respondeu que as lombas eram para ser colocadas, mas que os Serviços Camarários não cumpriam e atrasavam as decisões políticas, inclusivamente, falou o nome do funcionário, claro que não vou aqui mencioná-lo, mas está escrito em ata. -----

----- Questionei-o também sobre a falta de placas na entrada da freguesia, vindo da Granja

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

do Ulmeiro, e a resposta foi a mesma. Estavam em Montemor e os Serviços não as colocavam.

----- Para levantamento da caução na empreitada “Redes de Esgotos Santo Varão - Formoselha – fase C”, mandaram retificar uns abatimentos no piso da Rua Prof. António Carlos Magalhães Mateus. Muito bem! Só que o serviço foi mal feito e ficou pior do que estava, com mais anomalias e não sei se os Serviços têm conhecimento disso.-----

----- Esta rua faz parte da EM 604 que vai a Entre-Valas e está a ficar toda danificada, devido ao aumento do tráfico desde o fecho da Ponte de Alfarelos, inclusive, existe um buraco numa curva, que tem provocado vários acidentes. A junta de freguesia tem conhecimento desta situação e empurra para a Câmara Municipal e ninguém o tapa.-----

----- A Nível de estradas, o Senhor Presidente da Câmara referiu que, quando tomou posse, encontrou o nosso Concelho pior do que está atualmente, mas essa afirmação só vem demonstrar que o Senhor Presidente circula pouco pelas freguesias e não conhece a realidade atual. Nunca houve tantos buracos e estradas em mau estado como hoje, fruto da falta de investimento ao longo dos anos, pode-se mesmo dizer que agora, as crateras são maiores e caem meteoritos todos os dias! -----

----- Se calhar estamos em Marte e não na Lua, como o Senhor Presidente afirmou! -----

----- O último que caiu foi na EN 111 à saída de Tentúgal para Coimbra. Está lá um buraco já sinalizado!-----

----- A Estrada C13, que é da responsabilidade da Câmara Municipal e, que atravessa o campo de Formoselha para a Carapinheira está cada vez pior, com mais buracos e, o que se constata é que há falta de manutenção! Sei que a resposta que o Senhor Presidente da Câmara dará, é que há prioridades dentro das freguesias e os Serviços Camarários não têm capacidade para tudo.

----- Mas, Senhor Presidente, para gerir recursos e não sobrecarregar mais os meios Camarários, porquê que o Senhor Presidente não recorreu a uma empresa externa para o alcatroamento das estradas, aquando o Protocolo que assinou com a APA, do Marujal até Verride e de Verride até Montemor-o-Velho. O Senhor Presidente aqui também está a retirar os recursos das freguesias. -----

----- Será que é para lucrar? Não acredito! Isto porquê? Porque está escrito nesse Protocolo que as verbas não utilizadas são para devolver à APA. Ou será porque as verbas são poucas para contratar uma empresa? Então, porque é que fez e assinou este Protocolo? -----

----- Já tem recusado outros acordos com a APA, porque não concorda. Porque é que concordou com este?-----

----- Resumindo, são opções políticas! Apesar de todos os Municípios pagarem os seus

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

impostos. -----

----- Relativamente à Saúde. Na última Assembleia Municipal, respondendo a uma questão sobre a criação de uma USF em Pereira, o Senhor Presidente respondeu que estava de acordo, apesar de não poder intervir, nem garantir, nem fazer pedidos, visto que as decisões são dos profissionais de Saúde e dos responsáveis da Saúde. -----

----- Senhor Presidente, só demonstra a sua falta de ambição pelo nosso Concelho porque o Senhor Presidente devia liderar o processo, devia ser o primeiro a dar ideias e já devia ter feito um projeto para aproveitar os Fundos Comunitários, para criar uma USF de raiz, um edifício novo para as Freguesias de Pereira e de Santo Varão. -----

----- Para terminar esta questão, deixo aqui duas perguntas: -----

----- - Senhor Presidente, ainda acredita que o Centro de Saúde de Santo Varão volta a abrir?

----- - O que é que o Executivo tem feito para abrir o Centro de Saúde de Santo Varão?” -----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a nossa primeira palavra vai para a saída do Chefe de Gabinete da Autarquia. -----

----- Dizer que é uma pena ver esta saída. -----

----- Reconhecer-lhe, a ele, o mérito, toda a cordialidade que sempre tratou a nossa Bancada e deixar esta palavra de agradecimento pelo serviço e tempo prestado na Autarquia. -----

----- A nossa segunda palavra é sobre as Cerimónias do 25 de abril. Congratularmo-nos pelo decorrer das mesmas, tanto com a caminhada, como com os concertos que já houveram e vão continuar a haver. -----

----- Dizer-lhe, Senhor Presidente, que não basta vir ao púlpito afirmar abril. Que abril se cumpre todos os dias e a toda a hora. Eu tive o prazer de estar numa ação da Assembleia Municipal, numa visita à escola de Pereira, a EBI de Pereira e, foi um gosto enorme estar lá. Reconheço a capacidade dos alunos, as questões, a pertinência das questões e a pertinência do ato que fomos fazer e relembro aqui a primeira questão que os alunos fizeram à mesa, constituída pelos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Será que abril está em causa? Será que a democracia está em causa? -----

----- Eu tive a oportunidade de dizer, na altura, que a democracia está sempre em causa porque houve regimes antes do nosso, houve regimes antes da ditadura, houve regimes depois da ditadura e a democracia está sempre em causa porque há uma procura constante de afirmar a liberdade e de conseguirmos entrar em consensos entre todos para o bem da comunidade.--

----- Senhor Presidente é com lamento que faço este aparte. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Ainda hoje nós vimos a Autarquia regozijar-se pelas celebrações do 25 de abril, onde todos os membros que aqui discursaram nesta mesma sala foram mostrados à população, menos os membros do PSD. E, se isto é falhar a abril, Senhor Presidente, acho que enquanto Presidente da Cerimónia, devia-o ter em atenção e, é esse o lamento que deixamos.-----

----- Ainda mais uma questão. Senhor Presidente, desculpe-me o aparte. -----

----- Nós voltamos a ouvir que uma das conquistas de abril é termos a emancipação das mulheres o que, na nossa Bancada, concordamos a mil por cento. Mas, Senhor Presidente, cumprir abril não é ter candidatos de todos os órgãos, como o PSD foi capaz de apresentar, ao invés do PS, que em treze lugares possíveis não conseguiu apresentar nenhum? Acho que chega de encher a boca de abril e passar a cumpri-lo. Cumprir abril e meter as mulheres à frente dos cargos, em sermos capazes de aceitarmos a democracia e, quem ganhe quem perde e abriremos as portas a todos.-----

----- Senhor Presidente, mais um tema. Tive o gosto também de participar na Assembleia Intermunicipal da CIM e acho que não me cabe a mim vir fazer aqui uma prestação de contas sobre o que aconteceu. -----

----- Dizer que, na CIM, está a ser discutida a rede de transportes de passageiros e para todos termos uma atenção especial para este assunto, ficamos a saber que o custo para a CIM, por quilómetro, irá ser de 1,38€, ou seja, o que é que eu quero dizer com isto? -----

----- Esta nova forma de haver transporte público de passageiros vai ser bastante onerosa para o Município e só tem sentido ser bastante onerosa se for efetivamente utilizada. É esse aqui o repto que novamente lhe deixo aqui Senhor Presidente, de conseguirmos trazer o Secretário Executivo da CIM a esta Assembleia, para todos termos conhecimento da importância das questões que estão a ser discutidas e da mais-valia que está a ser preparada para toda a comunidade.-----

----- Para além da rede de transportes, também falamos da rede Sit Flex, do reforço dos meios da Proteção Civil, uma vez que vamos entrar numa fase perigosa de incêndios, que é bastante importante que todos aqui tenhamos conhecimento das fases que atravessamos e dos meios que temos já à nossa disposição e que estão a ser criados para nos socorrer e, alertar também para a importância da CIM enquanto organismo intermédio de Portugal 2030. -----

----- Vai abrir um novo Programa Comunitário, vai ser um Programa bastante interessante, não só para as Autarquias Locais, Câmaras e as Juntas, mas também para as empresas e é importante nós termos esta proximidade com os diretores destes órgãos intermédios para podermos alavancar a nossa economia local e as nossas infraestruturas.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Uma terceira palavra para a Bandeira Azul atribuída ao Esteiro da Ereira, que soubemos hoje pela imprensa. É primeira Bandeira Azul atribuída no Concelho e é para nós um motivo de satisfação. -----

----- Parabenizar as entidades que estiveram envolvidas porque o bem de alguma freguesia ou de algum local é sempre o bem de toda a comunidade e, por isso, nós deixamos aqui a nossa palavra de congratulação. -----

----- Também deixar uma palavra sobre o Festival do Arroz e da Lampreia. Dizer que quando nós fazemos intervenções nesta Assembleia tentamos sempre ver melhor e, por isso, ficamos contentes por termos intervindo na última Assembleia Municipal sobre o Festival e deixamos também aqui a congratulação do decorrer do mesmo. -----

----- Há sempre pontos a melhorar e é por isso que cá estamos todos, para ver sempre melhor, mas deixamos a congratulação pelo decorrer do certame. -----

----- Deixar aqui também uma questão. O muro de Verride continua em perigo. Esta é uma questão sobre a Proteção Civil que já aqui deixamos várias vezes e queríamos saber qual era o ponto de situação deste perigo para a comunidade. -----

----- Para finalizar quero deixar aqui novamente um repto e uma congratulação também ao Executivo por estas atividades. -----

----- Hoje e amanhã vai decorrer uma visita noturna ao Castelo. Já tive a oportunidade de participar numa, e posso dizer que são atividades bastantes interessantes e educativas, pois nós só conseguimos projetar o futuro se conhecermos a nossa história, pelo que será uma vista bastante importante para quem conseguir participar nela. -----

----- Dia 28 e dia 29, pelas 21h30, acontecerá essa visita ao Castelo. -----

----- Muito obrigado!" -----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Boa tarde, na pessoa do Senhor Presidente, cumprimento toda a Assembleia Municipal. -----

----- Nesta altura a minha intervenção já vai tocar nalguns pontos que o meu antecessor também já focou, mas não é por causa disso que eu vou deixar de o dizer, já que pretendia falar de três pontos que foram abordados. -----

----- Começo pela Bandeira Azul atribuída ao Pontão da Ereira. -----

----- Dizer que este é uma referência da Freguesia da Ereira e, já o era antes desta atribuição, mas também é de todo o Concelho, visitado pelos munícipes de todo o Concelho, bem como, de Concelhos limítrofes, que utilizam tanto a praia como o comércio local e tudo aquilo que está à volta e, portanto, a Bandeira Azul vai ainda acrescentar mais a este local, que já era um local de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

interesse, de turismo, digamos assim do nosso Concelho. -----

----- Uma vez que estão a falar de turismo, passo também para o Festival do Arroz e da Lampreia. De facto, é uma iniciativa que para alguns trata-se de festas, mas que para mim trata-se já de uma referência cultural, turística e de desenvolvimento para o nosso Concelho. -----

----- Portanto, podemos dizer que o Festival já é uma referência nacional e não apenas concelhia, que se trata de um evento fundamental para as nossas associações e, nessa perspetiva, podemos dizer que com estas iniciativas, com estes eventos, o nosso Concelho está bem vivo. -----

----- Temos o nosso arroz, o arroz do Baixo Mondego, que começa a ser cada vez mais uma referência nacional. Tive conhecimento de pessoas de Coimbra que vinham cá de propósito para experimentar o arroz e, aí a televisão faz o seu papel. A verdade é que os programas de televisão e, não sei se ficam caros ou baratos, mas qualquer publicidade há de ficar mais cara, a verdade é que eles estão a levar a referência e estão a levar os nossos produtos e aquilo que é nosso ao País inteiro e ao exterior porque os programas televisivos também são vistos pelos nossos emigrantes. -----

----- Portanto não é só a lampreia, é uma série de outras coisas. -----

----- Por último, as comemorações do 25 de abril. Esta é uma iniciativa conjunta da Assembleia Municipal e da Câmara, que tem vindo efetivamente a dar frutos. -----

----- Ao enaltecermos o significado do 25 de abril de 1974, o seu simbolismo, estamos a envolver as diferentes freguesias e a verdade é que, para além do programa oficial, verificamos que são cada vez mais as iniciativas desenvolvidas pelas freguesias. Estas fazem questão de participar, de dizerem que estão presentes nesta data tão importante e com isso, também enaltecem e enobrecem esta data e as comemorações. -----

----- Nesta perspetiva, sempre que comemoramos o 25 de abril de 1974, fazemos reviver abril porque passados 49 anos, é natural que grande parte da população, não viveu o antes do 25 de abril e, portanto, falar de abril, falar da importância que teve esta revolução, com tudo isto, é sempre muito importante. -----

----- Quero também aqui salientar o papel das nossas filarmónicas, dos concertos excecionais que têm um papel fundamental, do momento musical da Sessão Solene. -----

----- Efetivamente, a cantiga é uma arma e a música vive-se com intensidade! -----

----- Finalmente, dizer que em boa hora o Senhor Presidente da Assembleia se lembrou da iniciativa a “Assembleia vai à Escola” porque sempre que vamos às escolas, tem sido sempre uma mais-valia e, por isso, à EBI de Pereira os meus parabéns, aos professores, mas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

essencialmente ao Agrupamento e ao Senhor Presidente da Assembleia. Esta iniciativa, a meu ver, é uma iniciativa para continuar, uma vez que faz com que os alunos reflitam abril e isso é que é importante.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Senhor Presidente da Câmara dou-lhe a palavra!”-----

----- Tomou a palavra o PCM dizendo: “Muito obrigado, saúdo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os membros da Assembleia, a mesa, colaboradores, dirigentes e também os Senhores Vereadores. -----

----- Vou começar por responder às questões que me foram levantados pelo Senhor membro Paulo Galvão. -----

----- As obras de Arazede estão a prejudicar? É obvio que sim! Não há volta a dar-lhe. São obras muito complexas, muito delicadas de se fazer, mas têm de ser feitas e a intervenção é profunda, em particular há um registo que eu gostaria aqui de deixar que é a falta de cadastro das infraestruturas municipais antigas, naturalmente que, não estou a criticar ninguém, é recorrente em todas as Câmaras, independente das forças políticas, não é isso que está aqui em causa, mas que levam a que quando se vai intervir, encontramos sempre surpresas e aquela obra é absolutamente surpreendente nas surpresas que vai trazendo. -----

----- Eu irei chamar a Eng.^a Isabel Quinteiro para falar sobre os prazos e tudo aquilo que pediu. -----

----- A travessia do Casal Novo do Rio. Vou pedir aos Serviços que tomem a devida atenção às recomendações que deu, uma vez que, me parecem boas, por isso, sinalizem a questão do fim da travessia e sinalizem devidamente.-----

----- Na questão do Parque de Merendas. Posso dizer que ainda hoje estive a tratar deste assunto. -----

----- Os sanitários estão recuperados e estão em condições de funcionar. A questão é que temos ali um problema social grave, que faz com que nada fique lá inteiro nem direito e, portanto, nós andamos a tentar encontrar soluções. A qualidade dos materiais é boa e, por isso, naturalmente que a tentação é maior.-----

----- Mas é um reparo correto! -----

----- Pode ser que com a realização da obra nova no PARU 1, a implementação de um espaço de lazer naquele espaço e, que quando lançarmos a concessão, aí sim, possamos a ter condições de vigilância no tempo útil e possamos ter lá alguém a vigiar. -----

----- Quanto à questão da empresa de limpeza. Eu vou dar indicações, embora não seja nossa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

obrigação, claro, mas é nossa obrigação social chamar atenção da empresa e pedir explicações à mesma, porque é que não assegura os direitos dos trabalhadores e, por isso mesmo, vou pedir à Senhora Diretora Municipal que interpele a empresa no sentido de averiguar esta situação e de esclarecer que a mesma não é compatível com os interesses do Município em relação aos fornecedores.-----

----- Quanto à intervenção do Senhor membro Marcelo Ferreira. Aqui vou ter muita dificuldade em dar uma resposta porque, efetivamente, percebo que o membro Marcelo Ferreira quis vir rebater a minha frase meteórica, dos meteoritos do passado. -----

----- É evidente que, se calhar, tenho dificuldades de visão e, por acaso até já percebi isso, uma vez que, tenho algumas dificuldades a ler ao perto e, portanto, se calhar tenho efetivamente esse problema. Mas aqui, permite-me dizer-lhe que é preciso perceber um conjunto de coisas que Vossas excelências aprovaram aqui e que deviam ser do vosso conhecimento, ou seja, os buracos, os pequenos buracos, de quem é a competência. -----

----- Temos que às vezes ter cuidado, não fazer crítica política só por fazer. -----

----- É evidente que eu fiz essa afirmação e tenho o dever de ouvir com paciência, com dignidade e lisura essas vossas críticas, obviamente que sim, e segundo a visão do membro Marcelo Ferreira, estamos muito pior do que estávamos antes. Eu sinceramente não acho isso, mas em relação aos buracos, peço-lhe encarecidamente que veja quem é que tem que reparar os mesmos. -----

----- O buraco da EN 111 é diferente e estou a ter conhecimento só agora, mas gostaria que o Senhor membro me identificasse melhor o local, uma vez que este pode trazer mais implicações, por se tratar de um buraco mais complexo. Mas, sim, este é da competência dos Serviços. -----

----- Estrada C13. É evidente que esta estrada não tem tido intervenções, mas como já lhe disse, nós estamos a pensar intervir logo que possamos, claro, sem prejudicar as Juntas. -----

----- Posso-lhe dizer também, que esta estrada não foi considerada prioritária, uma vez que nós temos outras prioridades. -----

----- O famoso Protocolo com a APA e as afirmações que aqui foram feitas, que eu devia ter contratado uma empresa externa, é óbvio que sim! Mas não seria eu a contratar essa empresa externa, seria sim as Infraestruturas de Portugal. Eu tive o cuidado de explicar aqui, aquilo que foi acordado e, portanto, eu vou resumidamente voltar a lembrar o Senhor membro Marcelo Ferreira, o que foi acordado com os Senhores Ministros do Ambiente e das Infraestruturas. ----

----- Havia um problema para resolver. Existem cem famílias que pela atividade profissional

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

que desenvolvem (transportes rodoviários) dependem da passagem pelo Ponte de Alfarelos. Existe também, um conjunto de Municípios de Soure, Montemor-o-Velho e de outras localidades contíguas a esses Concelhos que dependem igualmente dessa travessia.-----

----- A situação era gravíssima e é gravíssima e, portanto, as Infraestruturas, infelizmente tenho que o dizer e já o disse aqui, não acautelaram o desvio para o encerramento da ponte e o problema ficou, mais uma vez, para o Presidente de Câmara de Soure e de Montemor-o-Velho.

----- Naturalmente que se discutiram várias alternativas e é sabida a capacidade que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho tem de fazer alcatroamentos. Por isso, foi-me lançado o desafio, se, em tempo útil, conseguiria fazer o alcatroamento das estradas, que era uma das alternativas e que até foi sugerida como desvio, pelos Serviços da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e, bem.-----

----- Portanto, foi-me lançado esse desafio pelos dois Ministros, que me transmitiram que fariam a transferência do dinheiro, não para lucro, para a referida obra. Não tomei nenhuma decisão nesse momento porque achava que deveria falar com os meus Serviços, em particular, com o responsável pelas semanas e obras nas juntas de freguesia. Questionei-o se haveria um grave prejuízo para as juntas de freguesia e foi-me dito que sim, que efetivamente haveria algum prejuízo, uma vez que as máquinas seriam desviadas, mas que não seria relevante porque haveria sempre prazo para fazer esses trabalhos. -----

----- Portanto, nessa perspetiva, eu consenti e, já agora, perceber porque é que eles me pediram a mim. Porque se fosse para fazer pelas Infraestruturas de Portugal lá para o final do ano estariam com a estrada feita. Se fosse para fazer um caderno de encargos, se fosse pela Câmara Municipal daqui a 3 ou 4 meses estávamos a lançar o concurso e, portanto, essa é a razão. -----

----- Quando se vem aqui fazer crítica política tem que se perceber um bocadinho da história toda e da envolvência, que eu contei aqui, isto não é novidade para ninguém. Portanto, eu não quero ter qualquer tipo de lucro, nem nenhuma vantagem em relação àquela estrada, até porque está no Protocolo que assinei, que a estrada é para desativar, provavelmente até nem será, mas essa é outra questão que vamos aqui discutir depois todos, porque está prevista a ciclovia para a mesma e, portanto, carros lá a circular com a ciclovia do Mondego é um bocadinho perigoso e é algo que depois teremos que equacionar. -----

----- Portanto, dizer que não tenho qualquer interesse nem qualquer lucro! -----

----- Falou ainda de um buraco que depois a Senhora Eng.^a Isabel Quinteiro irá vir cá para falar sobre todos as questões que aqui foram colocadas. Dar nota de que o buraco que foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

reclamado, eu só tenho uma coisa a fazer, é pedir ao Senhor Presidente da Junta que me verifique onde é o tal buraco e que cumpra aquilo que está acordado connosco e, se eventualmente, quiser ajuda, nós estaremos aqui para o ajudar. -----

----- Acredito que, naturalmente, ele também não foi informado e é preciso que isso também aconteça. A crítica a mim é correta porque é normal, uma vez que, eu não sei o que se passa no Concelho todo, mas tenho sempre culpa, óbvio! -----

----- Portanto, a culpa para mim está bem para as outras pessoas é um bocadinho mais complicado, têm que nos informar, ajudem-nos, telefonem-nos aliás é natural que o membro da Assembleia tenha conhecimento logo de imediato desse tipo de situações, dadas as inerências que tem pessoais ou particulares e, por isso, só tem que telefonar para nós, e nós estamos aqui para colaborar e para resolver o problema. Falaremos com a junta de freguesia, faremos da forma como for. -----

----- Ora, eu disse que tinha alguma dificuldade em responder às perguntas, mais uma vez aqui há uma grande confusão que é preciso perceber as coisas quando se fazem estas intervenções. -----

----- Ponto 1 – A Câmara Municipal não tem a competência para fazer candidaturas para os Centros de Saúde nem para as Extensões de Saúde. -----

----- Ponto 2 – A Câmara Municipal, a par de todas as Câmaras Municipais deste País, critica e está a criticar o Governo. Isto porquê? Porque eles querem pôr os Fundos, que vão pagar a transferência de Competências da Saúde, nomeadamente para a reparação, que vai ser uma competência da Câmara quando nós aceitarmos a Saúde e, quando isso acontecer, poderemos candidatar-nos para fazermos reparações. Essas não poderão sair dos Programas ou dos Eixos que são dos Municípios porque isso é diminuir e prejudicar as populações, portanto, o Governo tem que assumir o pagamento e assumir que financia essas obras, que é assim que as transferências de competências estão previstas. -----

----- Portanto, andamos aí numa grande discussão e eu não quero liderar esse processo, digolhe já, assim de cara! Pode dizer lá na população, o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho não quer liderar o processo de construção de USF's! Sabe porquê? Porque não quer pagar aquilo que não lhe é devido, ou seja, o Governo tem que pagar, mas também por outra razão, porque não posso liderar de todo porque quem faz as candidaturas às USF's são os profissionais de Saúde e, portanto, não posso! Diga lá às pessoas que não posso, que não consigo, só se for tirar o Curso de Medicina, depois tenho que entrar, ser médico e estar na carreira médica, essas coisas todas, mas isso é um percurso demasiado grande e eu já não tenho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

idade para isso. -----

----- Portanto, dar-lhe nota que também não quero aproveitar os Fundos Comunitários para fazer as competências ou para assegurar as competências que são do Governo, lamento, mas também não lidero isso. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Senhor membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão. Pedir desculpas, de imediato, em relação à questão das fotos do 25 de abril. Irei chamar cá o Senhor João Lobo para explicar porque é que não publicou nenhuma fotografia da Bancada do PSD, mas leva o meu pedido de desculpas. Agora, que eu saiba, não sabia, não vejo nada disso, mas o Senhor funcionário vai ter que explicar porque é que não publicou as fotografias do PSD e vai ter que fazer outra coisa, vai ter que as publicar agora. -----

----- Senhor membro Bruno Ferrão eu não sei a que se refere quando mencionou os treze lugares. Eu cumpro as quotas das mulheres, eu tenho mulheres candidatas e, portanto, eu não concordo com esta crítica até porque vou dizer aqui uma coisa, viram o meu discurso do 25 de abril e eu percebo porque é que isto está aqui. Não entenderam nada do que eu disse! Sinceramente não entenderam nada do que eu disse. Eu pedi às mulheres que assumissem o seu papel, as mulheres não deviam estar sujeitas a quotas, eu sou contra as quotas, acho uma vergonha que nós tenhamos que ter quotas para ter mulheres na política. Agora, há uma coisa que eu quero dizer, as lideranças afirmam-se e as mulheres têm que se afirmar e eu conheço muitas mulheres e nós temos aqui exemplos, a Dra. Maria João Sobreiro por exemplo, foi candidata, é uma mulher, liderou, ganhou, foi a votos e está aqui um exemplo de alguém que lidera, agora vamos ver, eu não posso fabricar lideranças e, portanto, lamento não entenderam de todo, o meu discurso. -----

----- Este fazia apelo à mulher para se afirmar, fazia apelo à mulher para ser mulher por inteiro e, portanto, as mulheres que são por inteiro lideram e são de certeza absoluta bem-sucedidas na vida. -----

----- Quanto à rede de transporte da CIM. Senhor membro da Assembleia, como deve ter visto na Assembleia Intermunicipal, eu sei falar dos assuntos, não preciso do Senhor Secretário Executivo aqui. Vou trazê-lo cá por outras coisas até pode ser para explicar estas coisas, mas é assim, há aqui várias coisas que não entendeu lá na Assembleia Intermunicipal. -----

----- Ponto 1 – O que foi levado à Assembleia Intermunicipal foi um compromisso plurianual, e nós depois fizemos questão de explicar qual é o contrato que estamos a preparar. Portanto, estamos a preparar um contrato de transporte público de passageiros, que implica todo um conjunto de trabalhos, extremamente complexos, e eu tive a oportunidade de lá dizer várias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

coisas, não me perdi com questões técnicas, como não vou perder aqui e nem é isso que interessa aqui nesta sala. O que interessa aqui é perceber que, no âmbito das competências que são dos Municípios e das Comunidades Intermunicipais, nós estamos a elaborar um concurso público internacional, onde queremos assegurar o transporte público de passageiros em toda a Comunidade Intermunicipal, um transporte que seja rápido e eficaz, que seja com custos atendíveis, ou seja, custos razoáveis e perfeitamente acessíveis a todos os cidadãos, independentemente da sua condição social, e sobretudo ligar a Comunidade Intermunicipal do mar à serra, ou seja, desde a Figueira da Foz, Mira, Cantanhede até à Pampilhosa da Serra, Arganil e assumir a centralidade de Coimbra.-----

----- Nesse sentido, queremos criar um bilhete único, com um título de transporte único, para que uma pessoa entre na Figueira da Foz e saia em Arganil, independentemente, de utilizar a ferrovia, de utilizar o transporte de passageiros, e estamos a falar de algo que vai revolucionar, eu disse lá que era uma salto quântico naquilo que se perspectivava para um transporte de passageiros moderno, estamos a falar de transporte público de passageiros ao nível das melhores cidades da Europa, das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, aquilo que queremos replicar em Coimbra. -----

----- Portanto, em traços gerais é isto! -----

----- O que é que nós tivemos que fazer? A rede de transportes em toda a Comunidade era obsoleta, exceção feita a alguns Concelhos do Norte do Distrito, que já há algum tempo a esta parte, têm por razões demográficas e por razões da sua situação geográfica, tiveram que renegociar com as empresas de transportes, défices de exploração, alterar toda a sua malha de transportes públicos, ou seja, desde há algum tempo a esta parte, que esses Municípios já fizeram o trabalho que nós agora estamos a fazer em toda a Comunidade Intermunicipal, em todos os Concelhos e, portanto, nós estamos a modernizar a malha, a rede de transportes. Para isso, a Comunidade Intermunicipal, por delegação de todos os Municípios contratou um consultor, há só dois ou três no País que sabem deste matéria, e esse consultor fez uma primeira abordagem na malha, na rede de transportes rodoviários e, portanto, aquilo que nós estamos a fazer, e como deve ter percebido o Senhor membro da Assembleia Municipal, há ali já alguns Concelhos que já estão a ter problemas graves, porque efetivamente, estão a suprimir linhas e estão a suprimir carreiras de transporte.-----

----- Por sugestão minha e eu assumo essa autoria dessa proposta, é conhecido isso do público, eu expliquei e disse que não faria sentido ter uma nova rede de transportes se não tivéssemos acessibilidades rápidas e eficazes, como menos de uma hora do extremo da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

Comunidade até Coimbra, estou a falar do Norte ou do Sul, ou de qualquer um dos pontos tem que ter um transporte que seja em menos de uma hora até Coimbra ou que dure menos de uma hora até Coimbra e isso, foi criado nesta nova rede de transportes. -----

----- Para além disso, estamos a negociar com as operadoras de transporte ferroviário, com as Infraestruturas de Portugal e com a CP a integração da rodovia neste sistema, o sistema *metrobus* também integrado neste sistema, os SMTUC também integrado neste sistema. Para quê? Como eu disse, alcançar o desidrato final, que é ter um único título de transporte até ao destino das pessoas, ou seja, alguém que entre na Figueira da Foz e que saia à porta da Universidade, com um único título de transporte e isto é uma verdadeira revolução para além de poder adquirir os bilhetes *online*, além de poder usar os cartões eletrónicos, toda essa revolução da bilhética. -----

----- Para além disso, integramos e incluímos no meio disto tudo, o transporte flexível. E esta revolução que estamos a empreender levou a um outro problema, ou seja, quando nós abordamos esta questão, nós estamos com um outro problema que é a confusão que aqui foi instalada na sua intervenção, que é o défice de exploração atual, ainda não há contrato. O que é que acontece? As empresas de transporte, atualmente, fizeram uma coisa que não faziam antes, porquê? Porque tratavam os transportes como um bolo e como eram muitas e havia concorrência isto nunca aconteceu. Porque é que está a acontecer agora? As empresas de transportes, que é só uma aqui na região, porque nem todas têm a capacidade para ter duzentos e oitenta autocarros, ou trezentos autocarros, não há motoristas e, portanto, nessa perspetiva as empresas vêm reclamar défice de exploração, em todos os Concelhos e também no Concelho de Montemor-o-Velho e que não é tão pequeno como isso, que ronda os 600 mil euros e, portanto, nessa perspetiva se nós não lhe pagarmos o défice de exploração, eles vão parar os transportes, mas param em todo o lado, não param só em Montemor-o-Velho. -----

----- Portanto, houve o compromisso de, e estamos a fazer diligências junto do Governo, no âmbito do PARTE e junto do Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de o Governo financiar esses défices de exploração e certa forma no passado tem financiado, só que do bolo todo a esmagadora maioria vai para as áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, desse bolo que há do Fundo Ambiental para financiar o défice de exploração ou o apoio ao Serviço Público, vai para as áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, porquê? Porque nós não temos esse contrato, nós não temos o índice de complexidade atualizado para poder valorizar esse financiamento do Governo e, portanto, é essa a guerra que temos e no ano de 2023 serão os Municípios e nós já trouxemos aqui à Assembleia Municipal essa alteração orçamental para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

poder cabimentar essa verba do défice de exploração e, todos os municípios estão a fazê-lo.---

----- Portanto, aquilo que se está a passar é isso. O que é que fez o Município de Montemor-o-Velho? Já há algum tempo que tinha esse apoio para a Educação, está a fazer a contratação do perito de transporte públicos, para afinar esse défice de exploração que vai ser-nos exigido e ao mesmo tempo afinar todo o mapa de linhas do nosso transporte em Montemor-o-Velho. Nessa perspetiva, se há Município que está atento, há mais, mas Montemor-o-Velho está atento e está a fazer o seu trabalho.-----

----- Dir-me-ão sim, é verdade que a situação está neste pé, se nós não tivermos contrato até ao final do ano, que é bem possível que possa não haver, porque efetivamente nós estamos a concorrer com aquele preço que foi aqui falado, não é o preço que a única entidade que está disponível nesta região está disponível para pagar, já fomos avisados, mas nós também não cedemos a pressões e vamos com o preço que consideramos justo e com o preço que o IMTT também nos recomenda e com todas as cautelas legais.-----

----- E essa é, digamos que a situação que está aqui sobre os transportes. Não preciso de trazer aqui o Senhor Secretário Executivo, ele poderá vir cá para explicar, com todo o gosto não tem nenhum problema e ele vem e eu sou um grande admirador dele e, portanto, nessa perspetiva para inclusivamente explicar outras matérias.-----

----- Rede de proteção de incêndios. Um dos maiores contribuintes em ideias e medidas tem sido Montemor-o-Velho. Agradeço aos meus Serviços da Proteção Civil e, portanto, nessa perspetiva não posso deixar de estar grato.-----

----- Pedia então ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que deixasse vir, primeiro a Eng^a Isabel Quinteiro para explicar aqui as questões técnicas que ficaram por explicar; segundo, pedia ao Senhor João Lobo para vir cá explicar porque é que não publicou as fotografias da Bancada do PSD e se alguém lhe deu instruções no sentido de o fazer e o que é que aconteceu.”

----- A pedido do Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra a Diretora de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, Eng.^a Isabel Quinteiro que disse: “Muito boa tarde. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia cumprimento todos os membros presentes e todo o restante público presente.-----

----- Relativamente ao Largo Silva Ferrão, dizer que, no que se refere ao prazo da obra, está previsto que este termine em 28 de julho, sendo que estas obras, muitas vezes, trazem surpresas e, portanto, poderá haver aqui alguns constrangimentos que levem eventualmente à dilação deste prazo.-----

----- Relativamente ao estacionamento, penso que entendi bem, que se refere ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

estacionamento por trás da Caixa de Crédito Agrícola. Este não é da gestão da Câmara Municipal e, portanto, é a zona onde o empreiteiro acordou com quem de direito a instalação do estaleiro e, portanto, não nos compete a nós fazer, digamos assim, essa gestão.-----

----- Relativamente à obra de Santo Varão, vou pedir aos Serviços que verifiquem o que é que se está a passar, uma vez que, não tinha conhecimento disso. Sei que foram feitas retificações, pelo que vamos averiguar em que estado é que estão, mas neste momento não consigo dizer mais nada relativamente a essa matéria.” -----

----- A pedido do Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra o funcionário João Lobo que disse: “Boa tarde a todos. Peço desculpa pelas fotos não terem sido publicadas, mas eu carreguei as fotos e, por lapso informático elas não foram carregadas, mas se tivessem ido ao *site* veriam que estava tudo certo. -----

----- Já de manhã tive o mesmo problema, em que fiz uma publicação acerca da visita guiada ao Castelo e esta não me apareceu referenciada no histórico e, nessa senda, eu repeti a publicação e elas não me apareciam as duas só apenas uma. -----

----- Portanto o que aconteceu foi um problema informático e não algo propositado, ou seja, não tive indicações para não publicar. Obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Nesta perspetiva do Período Antes da Ordem do Dia, eu tenho mais uma inscrição pedida e antes de passarmos ao ponto 2, porque penso que é mesmo relacionado com o Período Antes da Ordem do Dia, vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo Varão, João Girão.” -----

----- Usou da palavra o PJF de Santo Varão, João Girão que disse: “Muito obrigado, Senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento toda a Assembleia.-----

----- Quero aqui deixar um esclarecimento sobre a intervenção do membro Marcelo Ferreira. Este já teve a oportunidade de apresentar todas estas questões na Assembleia de Freguesia e, foi-lhe explicado que, realmente, quer as lombas quer as placas de indicação de início de Concelho, de início de Freguesia e de início de Localidade, do lado da Granja do Ulmeiro, já tinham sido várias vezes pedidas por mim, junto do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Portanto, para mim e para o Senhor Presidente, esta questão trata-se de uma questão política.-----

----- Foi transmitido ao Senhor membro, na Assembleia de Freguesia, que já tinham sido dadas as indicações, por várias vezes, para que os Serviços colocassem essas placas e que possivelmente estes não teriam tido tempo ainda, para colocar quer as lombas quer as placas, uma vez que já estão pedidas seguramente há 2 anos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Quanto ao dito buraco, que não é buraco nenhum, na Rua de S. Bento é uma falta de berma ao lado do alcatrão. Realmente abateu e, nessa sequência, houve uma informação por parte de um munícipe que a esposa tinha lá danificado o carro, foi colocado *Tout-venant*, não é um sítio que se possa colocar pavimento e o *Tout-venant* que lá foi colocado a primeira vez, com as cheias saiu e o que foi dito também ao Senhor membro Marcelo Ferreira foi que oportunamente iria ser colocado o mesmo.-----

----- Portanto, essas questões que se prendem com a Junta de Freguesia de Santo Varão penso que já estavam esclarecidas na Assembleia de Freguesia e, por isso, volto a afirmar que se trata de mais uma questão política. Obrigado.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Antes de passarmos ao ponto 2 da nossa Ordem de Trabalhos e usando desta precedência de ser o Presidente da Assembleia, como todos perceberam. Eu iria pedir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma vez que ele conhece muito bem o Senhor Presidente da CIM, para que, quando possível, o Secretário Executivo da CIM vir aqui. Como perceberam essa diligência está facilitada e está ultrapassada.-----

----- Segunda questão. Apenas quer-vos dizer que, aquilo que é o meu discurso e a minha prática, relativamente àquilo que é a mulher na sociedade, não me permite dizer nada em relação a isso e, portanto, mais do que aquilo que digo, gostaria que olhassem para aquilo que faço, porque como já disse aqui, eu julgo que os homens foram cautelosos quando instituíram a questão quotas para que a breve trecho pudessem utilizá-las.-----

----- Não quero repetir isto aqui mais. Disse-o, e sob esse ponto de vista não me façam falar com a emoção porque como vos disse “a emoção, leva a ação e reação e não é boa conselheira.”

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dois da Ordem de Trabalhos.”-----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em primeiro lugar, agradecer ao Senhor Presidente da Câmara a sua larga intervenção.-----

----- Dizer-lhe que percebi a sua intervenção e também percebi o que aconteceu na Assembleia Intermunicipal da CIM. A minha intervenção e o referido valor foi um alerta para todos, para termos consciência da importância da mudança e, utilizando a sua expressão, a mudança quântica que vai haver em relação ao transporte de passageiros na região. Acho que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

é bom todos termos essa consciência e da importância que tem, para todos promovermos a sua utilização, porque se estamos a trabalhar neste novo serviço é para ser utilizado e para isso tem de ser conhecido por todos. -----

----- Senhor Presidente peço desculpa pelo aparte e, também só dizer isto, que o Senhor Presidente da Câmara já disse por diversas vezes aqui nesta Assembleia que não responderia a perguntas sobre a CIM porque estava aqui “revestido” do papel de Presidente de Câmara e, por isso, é que nós fazemos este repto ao Senhor Secretário Executivo para nos visitar para ficarmos esclarecidos. -----

----- Senhor Presidente da Assembleia peço desculpa pelo aparte, entrando no ponto, vou repetir aqui aquilo que já disse, e peço-lhe desculpa por isso, é que boa informação traz boa discussão.-----

----- O documento apresentado continua a ser impreciso, repetitivo e falta em algumas questões, eu atrevo-me a dizer que, neste tempo, temos a nossa liberdade cortada por termos menos informação, atrevo-me a dizer que temos o nosso escrutínio limitado pela falta de informação. -----

----- Do que pudemos extrair, congratular o Executivo, referir o Torneio de Futebol Inter-freguesias, pensamos que teve um bom desenvolvimento e um bom resultado para todos os municípios. -----

----- Questionar então o Senhor Presidente da Câmara, se me permite, sobre a participação na FIN do Brasil, dar-nos aqui um ponto de situação e quais os resultados. -----

----- Também fomos capazes de extrair, do documento, que houve reuniões de apresentação para uma proposta de Festival no Castelo e queríamos saber que novo Festival é este ou se ainda está numa fase muito prematura.-----

----- Também dar nota à Assembleia que retiramos do documento que foram celebrados oito novos contratos de funções públicas em tempo indeterminado, desde a última Assembleia Municipal até esta, ou seja, passaram dois meses Senhor Presidente. -----

----- Saber qual é o ponto de situação do PARU 1. Qual é a razão do empreiteiro se ter recusado a assinar o auto de vistoria? -----

----- Saber também, qual é o ponto de situação do Convento dos Anjos. A conclusão das obras era para ser a dezanove de abril, hoje já estamos a vinte e oito. -----

----- Sobre as obras, o documento é extenso e ainda bem que assim é, mas atrevo-me a dizer, não querendo utilizar um termo que não devo, é inconclusivo, uma vez que, há informação repetida, há informação em falta e há informação desatualizada e é importante quando nós

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

vimos a uma Assembleia Municipal, escrutinar, porque é esse o nosso dever, que a informação seja pertinente e atualizada porque senão, “olhe” vimos aqui só por vir. -----

----- Outra questão é saber o ponto de situação da piscina. A obra foi recebida e gostaria de deixar esta pergunta no ar: porquê que teve tanto tempo fechada, se conseguimos resolver de outra maneira? -----

----- E também deixar outra pergunta no ar. -----

----- No fim destas obras, o que fazer? Não vemos planos de obras que pensem e reflitam o Concelho e, por isso, é que deixamos aqui esta nossa preocupação, também dizendo que estamos sempre disponíveis para cooperar e apresentar propostas, para o bem de toda a Comunidade.” -----

----- Usou da palavra o Senhor PCM que disse: “Quanto à participação na FIN do Brasil, uma operação que foi, digamos, organizada pela CIM de Coimbra e que contou com a presença de vários participantes, porque a organização indicou quem queria que participasse e também custeou a participação, exceto as viagens, e nessa participação na FIN do Brasil foram propostos alcançar os seguintes objetivos: divulgação do território da Região Centro, não estou a falar da região Comunidade Intermunicipal, mas sim da Região Centro, que engloba todas as outras Comunidades Intermunicipais e, nessa perspetiva, participaram outras Comunidades Intermunicipais, com Presidentes e respetivos acompanhantes, no sentido de promover, naquele espaço concreto do Brasil, o território da região centro. -----

----- Em particular a CIM foi muito bem-sucedida, eu disse que não falava sobre a Comunidade Intermunicipal e não falo, mas falei dos transportes porquanto é um assunto, e respeitando o membro Bruno Ferrão porque, efetivamente, eu percebi que ele queria que eu falasse sobre aquilo que falei, portanto, eu entendi, só que tinha de corrigir os moldes que me pediu o membro Bruno Ferrão, peço desculpa, mas estou a ser honesto. -----

----- A participação da Comunidade Intermunicipal de Coimbra foi muito bem-sucedida, foi um verdadeiro sucesso. Estamos a ter e vamos a continuar a ter *feed back's* da nossa apresentação/promoção da Região de Coimbra, isto em competição com os outros e, nessa perspetiva, ainda hoje estamos a receber na Comunidade Intermunicipal, pedidos de parceria de empresas que se querem instalar, mas se eventualmente quiserem saber mais sobre estes pedidos podem solicitar essa informação à CIM.-----

----- Eu tive o cuidado de fazer uma diligência, penso que bem-sucedida, mas ainda não tenho o *report*, com a Empifarma, já que uma das grandes empresas de material farmacêutico odontológico, me pediu para fazer a aproximação com a Empifarma, e foi feita logo lá, eu próprio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

trouxe material de lá para entregar na Empifarma para possibilidade de negócio, de intercâmbio comercial e penso que está a ser tratado.-----

----- Por outro lado, também houve a oportunidade de testar em contexto real, todo o trabalho que nós fizemos para a BTL, ou seja, de desmaterialização, suportes digitais, tudo isso foi testado, em particular, numa feira que se está a afirmar e, por isso é que nós tivemos todas as regalias que tivemos, em termos do organizador, que se está a querer afirmar e é uma feira que terá caminho e pernas para andar.-----

----- Hoje cada vez mais, urge estar presente nestas feiras, urge divulgar os territórios e não se podem divulgar Concelho a Concelho, tem de se divulgar a nível de uma região, muito em particular, a afirmação da Comunidade Intermunicipal de Coimbra passa muito por fazer essa afirmação global, porque Coimbra é um polo de atração, mas os viajantes Brasileiros, principalmente, quem frequentava a feira de Florianópolis são turistas da gama alta que querem outro tipo de recantos, de histórias e de pormenores que só existem nos concelhos, em particular há, digamos que, interesse nalgumas situações de Montemor-o-Velho que tem a ver com os judeus, com um conjunto de particularidades que nós temos em Montemor-o-Velho, que eu próprio também fui estimulado a conhecer e, hoje na minha secretária, feito pela Cultura, tenho um levantamento sobre essa matéria, que eu pretendo ainda lançar as bases para um trabalho mais profícuo e mais profundo.-----

----- Dar nota também que, e vou dizer aqui em primeira mão, estamos a trabalhar com o Senhor Embaixador no Japão, vamos quase certamente inaugurar para aquele espaço que toda agente critica que é muito grande e vão perceber porque que é grande e se calhar até vai ficar pequeno, a estátua do Fernão Mendes, que estamos a fazer os primeiros passos de validação da própria figura, de todo o conjunto de adereços e de toda a composição e, o Senhor Embaixador quer muito associar-se a esta iniciativa, e inclusivamente pede que, nós possamos ter uma réplica da estátua no Japão, tal é a importância que tem Fernão Mendes Pinto no Japão. O Senhor Professor Doutor Fernando Ramos sabe disso, do seu tempo que trabalhou essa matéria e, que nós tanto menosprezamos ou até esta data não fizemos rigorosamente nada, por explorar esse filão, e que tanto importante é porque poderá ter muita gente daquelas paragens.-----

----- Portanto, dar nota que a participação nestes eventos internacionais, hoje, é cada vez mais importante e é muito importante preparar o Município, no âmbito desta região, para estar ao lado dos outros.-----

----- Lamento só, e tenho este lamento profundo que não tenhamos camas disponíveis, não tenhamos hotel, infelizmente é algo que eu não consigo resolver, não está na minha capacidade,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

mas era muito importante que tivéssemos porque é possível, com a Covid-19 mudou o paradigma das viagens e dos destinos, as pessoas procuram cada vez mais estes destinos e nós devíamos ter algo.-----

----- Portanto, dizer que a participação nestes eventos é muito importante para divulgar o território de Montemor-o-Velho e de toda a Comunidade.-----

----- Festival no Castelo. Efetivamente, nós temos "n" propostas de festival no Castelo. Esta, provavelmente, é mais uma, não fui eu que atendi os Senhores, foi-me comunicado o que era, mas não tenho notícias de evolução deste festival. Gostaria muito de ter um festival no Castelo, já tivemos e, efetivamente, não sei se vai vingar.-----

----- Não percebi a questão dos contratos de obras, há aqui qualquer coisa que está mal.----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho não tem nenhum problema com os contratos. Sabe fazer contratos, sabe gerir contratos, tem, sim, um problema com os empreiteiros, mas pelos vistos, não é só a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho é uma situação geral. Infelizmente, neste País, a situação não é boa, a inflação já vai melhorando, mas esta prejudicou muita gente, a Covid-19 também, deu origem a muitas dificuldades ao nível das empreitadas, dos empreiteiros e dos construtores. -----

----- Eu, quando vejo empreiteiros que não assinam autos de consignação fico muito feliz com os meus Serviços, só lhes posso dar parabéns porque é sinal que então a fazer o seu trabalho. Se eles não assinam, não concordam é porque nós estamos a exigir aquilo que eles acham que não devemos exigir. É por isso que eles não assinam, tão só por isto, portanto, se os meus Serviços estão a fazer o seu trabalho de fiscalização, e estão a exigir que os empreiteiros façam reparações, façam um conjunto de correções e um conjunto de obras que não fizeram ou que há ali divergências, eu fico feliz e muito satisfeito, é porque os Serviços estão a funcionar bem.

----- No caso em concreto, eu sei o que aconteceu, os Serviços têm razão, exigiram e assim foi, não assinaram o auto, mas também percebemos que havia uma subempreitada e que o problema não era da empresa principal, há aqui todo um conjunto que eu não vou aqui perder-me com isso, mas essa situação não é um problema. -----

----- Piscina fechada, porque é que fecha tantos dias e se não há outra forma de resolver? --

----- É assim, eu, sinceramente, não sei como responder a esta pergunta. Quando um problema é num tanque, vamos lá perceber. Ninguém, nem os Serviços, nem a Câmara Municipal, nem nós queríamos ter esse problema. Quando mexemos no tanque, é uma infraestrutura muito sensível, o tanque pequeno tinha um problema, penso que era esse, e estou a esclarecer sem me ter sequer preparado para a resposta, até vaziar um tanque, reparar,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

encher...demora tempo. -----

----- Tínhamos que resolver o problema porque, apesar das análises darem positivo para uma determinada “coisa” que apareceu, não era suficientemente grave para as pessoas. Quem utiliza aqueles tanques são os utentes seniores, poderia contender com a sua pele ou com a sua imunidade mais baixa, por isso resolvemos intervir e foi resolvido o problema. Claro que demora o seu tempo, vazou um tanque, reparou e voltar a encher.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Senhor Presidente, vamos passar então para o ponto 3 da Ordem de Trabalhos.” -----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2022.** -----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Em primeiro lugar saber se o Revisor Oficial de Contas - ROC está a acompanhar esta apresentação. Gostaria de fazer uma intervenção muito curta sobre este ponto. Dizer que, para nós, apesar de este ser um documento com base técnica, é um documento político. Foi apresentado de forma política e é discutido aqui de forma política. Para nós este documento não é claro em algumas rubricas, e esse será o problema deste documento.

----- Conseguimos daqui extrair que, no ano de 2022, os postos de trabalho aumentaram de 300 para 340, a cobrança de receitas foi superior ao previsto, a receita de taxas, multas e outras penalidades foi superior em 150 por cento ao previsto, rondou um milhão e meio, que a maior rubrica de despesas é o pessoal à volta dos seis milhões e meio, que a despesa corrente anda à volta dos 14 milhões e meio, num orçamento que ronda os 22 milhões, o investimento é curto e que a dívida se cifra em cerca de 12 milhões de euros. Aumentaram os gastos com pessoal e serviços externos, e o resultado líquido é negativo em cerca de 712 mil de euros. -----

----- Em festas, em despesa direta, foi gasto mais de um milhão e duzentos mil euros e aqui entramos nas nossas dúvidas. Porque é que continuamos a ter gastos com saneamento e abastecimento de água, uma vez que estes serviços foram passados para a ABMG? Porque é que continuamos a ter gastos em tampas de saneamento, se este imobilizado não ficou também passado à ABMG? -----

----- Existe aqui uma rubrica que, para nós, tem grande impacto, não só pelo valor que duplica, mas porque é sintomático de alguma resolução de problemas neste concelho. É o valor das previsões com processos judiciais em curso, esse valor duplicou e isso deixa-nos preocupados. -----

----- Sobre o relatório, apesar de estar assinado, queríamos saber, em relação à inscrição de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

ativos e à regularização do imobilizado, para quando vamos identificar esse imobilizado, sabemos que é um problema que vem de trás, mas caramba, o que vem de trás já passou há dez anos, e continuamos, continuamos, continuamos...-----

----- Esta era uma pergunta que queríamos deixar ao ROC, qual o impacto no relatório de prestação de contas sobre a ABMG. Obrigado.”-----

----- Usou da palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Senhor Presidente. Como disse o membro Bruno Ferrão, este é um documento político, e politicamente reflete o programa que foi sufragado pela maioria dos munícipes, o que foi prometido e o que está a ser cumprido, logo aí haverá algumas divergências de opinião. -----

----- Concretamente ao documento, tanto como nos apraz, é um documento que cumpre a Lei, onde se repara, e constatamos com uma redução do passivo em um milhão e meio de euros, com quatrocentos e setenta e seis mil de passivo não corrente e um milhão de passivo corrente, com um destaque para a redução da dívida bancária, com o pagamento de seiscentos mil euros de financiamento obtidos. -----

----- Eu não costumo interromper quem fala, mas sempre que falo, devo incomodar muito nos aspetos positivos porque normalmente sou interrompida apesar de ter sempre o cuidado de não o fazer.-----

----- A verdade é que se está a pagar dívida. Há pouco falava-se de dívida de dez anos, as coisas estão a ser pagas, porque a dívida é do Município. A verdade é que a dívida bancária está a diminuir. Dá-se cumprimento à Lei na execução da receita, que fica muito perto dos oitenta e seis por cento, e também aí estamos numa posição legal e confortável.-----

----- A poupança corrente disponível é de 3,4 milhões, verificando isto que a diferença entre a receita corrente e a despesa corrente deduzindo a amortização média dos empréstimos permite 3,4 milhões de investimentos. Estamos, mais uma vez, confortáveis e temos um prazo médio de pagamento de 19 dias. A verdade é que o que é aqui refletido é que temos umas boas contas, e boas contas dão credibilidade, aumentam os meios de confiança com os cidadãos e com as empresas.-----

----- Podemos ter a confiança que o Município de Montemor-o-Velho continua de boas contas, com estratégias de execução, ancorado nos programas de apoio estrutural para potenciar o investimento a favor dos cidadãos, isso apraz-nos referir. Por isso iremos votar favoravelmente este documento.”-----

----- Usou da palavra o membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Muito obrigado Senhor Presidente. Este documento parece-nos bem construído e transparente pelo que nos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

congratulamos. Ainda assim, foi-nos entregue na segunda-feira, no dia 24 de abril, sendo 25 de abril dia de comemorar a Liberdade, e para mim também foi dia de trabalho, e por ser um documento extenso, ficámos com pouco tempo para o analisar. Pedia, uma vez mais, que fossem entregues os documentos mais atempadamente. -----

----- Quanto à análise possível, gostaria de me focar nalguns pontos da análise política de alguns pontos deste documento. Primeiro ponto é que há um saldo de gerência bastante elevado a transitar para o ano seguinte de sete milhões, cento e cinquenta mil euros, quatrocentos e noventa, também a poupança corrente é bastante significativa, superior a cerca de quatro milhões e quatrocentos mil euros, e mesmo após a amortização dos empréstimos resultou uma poupança para o investimento de três milhões, setecentos e sete mil, setecentos e oitenta e seis euros. -----

----- Tendo a Câmara Municipal as contas saudáveis, uma margem de endividamento de 14 milhões de euros, estando a população com dificuldades primeiro, pelo período pandémico, e depois pela inflação, não se deveria ter investido grande parte desses mais de sete milhões no desenvolvimento do concelho? -----

----- O modelo contabilístico divide os resultados em quatro funções: gerais, sociais, económicas e outras. Se verificarmos que o peso das funções sociais nos gastos é de quarenta e oito por cento, podemos ficar a pensar que é uma política municipal de apoio social que resolve os principais problemas da população mais vulnerável. No entanto, se ficarmos atentos onde verdadeiramente se aplicam os nove milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil seiscentos e trinta e nove euros correspondentes aos gastos nas funções sociais verificamos: que o ensino não superior e o serviço de auxiliares de ensino gastam um terço desse valor, mais de três milhões de euros, e se é verdade que a escola pública, talvez seja o maior apoio social à comunidade, este valor decorre das transferências de competências que o Município assumiu, não representando um ganho em relação ao passado. -----

----- Que: um milhão, quinhentos e cinquenta e sete mil euros mais uns trocos, são gastos na cultura, mas atenção, porque foram gastos mais de um milhão no Festival do Arroz, nas Festas da Vila e no Castelo Mágico, não é uma crítica mas é um facto, resta menos dinheiro para as outras coisas ou que deveria ser incrementado outro dinheiro e não é este das festas, daqueles sete milhões que já falámos para outras ações na cultura. -----

----- Temos ainda o saneamento, os resíduos sólidos, com mais de um milhão de euros cada rubrica e o desporto de recreio e lazer com mais dois milhões de euros de gastos que por motivos óbvios não comento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- A ação social apresentou gastos em 2022 de cento e sessenta e seis mil seiscentos e seis euros, 1,7 % dos gastos nas funções sociais, menos de catorze mil euros mensais. Assim parecem que os gastos nas funções sociais não incidem no apoio à população mais vulnerável. -----

----- O último ponto que quero referir é que ter transitado tanto dinheiro para 2023, não seria possível apostar no desenvolvimento económico, e particularmente no turismo, que apresenta gastos de apenas setenta e dois mil, quinhentos e quarenta e quatro euros? Com estes exemplos quero manifestar que, apesar das contas certas e do documento estar bem realizado, as contas refletem decisões políticas que o PCP não acompanha. Obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Depois das intervenções das Bancadas, não tenho mais ninguém inscrito. Pediu a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal dizendo: “Eu iria fazer um pedido especial ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Gostaria que o Senhor Presidente autorizasse, já que me parece ser consensual, que o Dr. Nuno Gonçalves, e uma vez que explica muito bem a questão dos ativos, e também foi ele que deu a explicação aos nossos Vereadores que também colocaram essas questões. Houve aqui pessoas que lhe dirigiram a palavra e quero elogiar a elevação política de quem o fez.” -----

----- Assim pedia ao Senhor Presidente da Assembleia que o Dr. Nuno pudesse esclarecer estas questões e que posteriormente as questões mais técnicas sejam esclarecidas pelo Dr. Cristiano Santa Rita. -----

----- Entretanto enquanto não vem o Dr. Nuno, eu gostaria de explicar aqui duas ou três coisas muito rapidamente. -----

----- A questão dos sete milhões...há verba que não é do Município. Está lá mas não a podemos gastar, gostaria de chamar a atenção que não é essa verba toda. -----

----- Também dizer que, para garantirmos o equilíbrio orçamental, temos que passar saldo de gerência para depois fazer o encontro e para garantir o equilíbrio orçamental. Nessa perspetiva, eu assumo o ónus. Não tenho nenhum problema em dizer isso, por outro lado respeito as críticas que fazem, mas às vezes é preciso perceber que não tenho nenhum centímo de dívida no meu exercício, e não penso fazer. Até pedi para fazerem empréstimos BEI porque são extremamente vantajosos e nem isso temos feito para não criar dificuldades na nossa gestão. -----

----- É evidente que são opções e não posso discutir isso. Gostaria de deixar ainda uma nota muito breve, que não posso deixar passar em claro. Nós aumentámos o número de trabalhadores, continuo a ser acusado que não dou condições aos serviços porque não meto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

mais pessoas, mas há aqui uma coisa que têm que perceber, a transferência de competências pulverizou, é a grande responsável por esta admissão de trabalhadores. Não há volta a dar-lhe, eu recebo dinheiro também por isso, há que fazer esse raciocínio. Não é porque eu esteja a meter pessoas na Câmara, não é nada disso, até sou acusado do contrário. Eu queria que isto ficasse esclarecido.” -----

----- Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que disse: “Muito boa tarde a todos. Com a autorização do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumpre-me dar aqui duas ou três notas sobre a prestação de contas. -----

----- Efetivamente, esta prestação de contas transmite um resultado líquido, como já foi dito, negativo, ainda assim com menor impacto do que o ano anterior, também é preciso referir isto. Esta situação não corresponde a nenhum desequilíbrio estrutural nas contas, corresponde, efetivamente, à aplicação de uma regra do SCNAP porquanto o resultado antes das amortizações contabilísticas é de seis milhões positivo e portanto esta é uma prova cabal que não há qualquer desequilíbrio e tem muito a ver com a aplicação desta regra contabilística. -----

----- De resto, também está ligada àquilo que é a reserva por desacordo que existe na certificação legal de contas, que é no fundo o montante elevado de investimento em curso que contabilisticamente nunca foi transferido para o ativo fixo. Este é um processo que é grande, que demora muito tempo, tem que ser feito e perdoem-me a expressão “com juízo e no estrito cumprimento”, até porque há algum imobilizado que é muito difícil de valorizar. Muitas das vezes, temos que recorrer a valorização externa a pessoas qualificadas para o fazer, porque não é dar um valor à toa e depois que entre no imobilizado, no ativo fixo do Município, não é assim, demora tempo e é preciso ser feito, como disse com algum juízo. -----

----- É um processo que vem sendo feito ao longo do tempo e representa, no exercício de 2022, um montante muito menor do que o montante anterior, porque esta reserva, como sabem, é uma reserva que já no exercício anterior existia. -----

----- Este resultado, nós costumamos valorizar muito o resultado líquido, mas nos Município em bom rigor, por esta razão contabilística o resultado líquido tem um valor relativo, porque se nós verificarmos, há aqui uma redução da dívida, do passivo de curto prazo e do passivo corrente e não corrente muito grande, cerca de um milhão e meio. Há um aumento da capacidade de endividamento do Município, que é um fator extremamente positivo, a manutenção de baixos dias de prazo médio de pagamentos, e tudo conjugado, do ponto de vista da contabilidade da gestão e das finanças e da economia públicas, são fatores muito relevantes e têm que ser tidos em conta. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- Penso que foi aqui questionado a questão da presença do Revisor Oficial de Contas, tendo em conta o impacto das contas da ABMG...Sr. Deputado, só recordar-lhe que este não é o momento. Este é o momento da prestação de contas do Município, não são as contas consolidadas, essas são em junho, haverá tempo para isso, o ROC obviamente produzirá esse efeito com a recolha do perímetro de consolidação orçamental e ele depois tem que consolidar em tempo próprio, e será só em junho, seria estranho que fosse agora neste momento.-----

----- Não sei se respondi a tudo.-----

----- É sobejamente conhecido que pedi ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que me exonerasse com data e efeito deste mês para abarcar um novo projeto profissional. Queria manifestar aqui a grande honra que me deram em servir o meu Concelho e agradecer a todos e que, evidentemente continuarei a amar Montemor-o-Velho. Muito obrigado.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Não sei se o Dr. Nuno Gonçalves vai voltar a esta Assembleia, até porque o tema foi lançado e bem, pelo líder da Bancada da oposição. Dizer ao Dr. Nuno aquilo que já lhe disse em privado, mas que me assiste esta questão da dualidade que não é preto e branco, nem é preto nem branco. Como sabem o preto é ausência de cor e o branco é curiosamente a mistura de todas as cores.-----

----- Se tenho alguma pena que o Dr. Nuno deixe de colaborar todos os dias ativamente no Concelho de Montemor-o-Velho, naturalmente que não devemos nunca cortar as asas a quem é desafiado para outros voos e para outros voos mais importantes. Porque sei que aqueles que amam a sua terra, não precisam aí trabalhar para a valorizar lá fora.-----

----- Em meu nome pessoal, mas julgo que, neste caso, posso falar em nome da Assembleia Municipal, muito obrigado pela forma com que sempre, a mim, aos serviços da Assembleia e pelos vistos a todos os membros da Assembleia, cumpriu a sua missão. Como sempre digo, citando naturalmente Miguel Torga: “quem faz o que pode, faz o que deve”. Obrigado Nuno.” -

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo: “Enquanto o Dr. Cristiano não chega gostava de deixar uma nota: a AMBG vai dar resultado positivo, é pequeno, mas positivo.”-----

----- Tomou a palavra o Dr. Cristiano Santa Rita, Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal que disse “Boa tarde a todos. Respondendo também às questões que foram colocadas relativamente às previsões para processos judiciais em curso, tem por base os processos que são enviados pelo Dr. Deolindo.-----

----- No ano passado fizemos uma redução de cerca de trezentos mil euros, em 2021, portanto em 2022, em face dos processos judiciais houve uma necessidade de incrementar em cerca de cento e trinta e quatro mil euros, e, portanto, é esse o valor que está refletido. Não quer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

isto dizer que esse valor vá ser pago, é uma questão de provisionar um efeito que poderá ou que é expectável que possa vir a ocorrer, é só uma provisão que está constituída. -----

----- Relativamente aos custos com água e saneamento, efetivamente o Município já não tem, essa parte, está com a ABMG. Contudo, todos os bens de saneamento continuam na posse Município, ou seja quando a ABMG foi constituída o Município transferiu, constituiu capital social da empresa com dois milhões em espécie e trinta e dois mil euros em numerário, ao fazer essa constituição abateu ao seu património os dois milhões, na altura optámos pelo ramo da água e todos os restantes imóveis da parte da água estão no património do Município, bem como tudo o que é saneamento, o que faz com que os custos das amortizações, e esses custos estão refletidos no relatório da contabilidade de gestão, sejam custos indiretos porque são repartidos indiretamente às funções no final de cada um dos anos, quando fazemos o apuramento dos resultados na contabilidade de gestão. -----

----- Em termos de custos diretos, se formos ver, temos à volta de trinta euros de custos na água e à volta de oitocentos euros, porque são tampas de saneamento que foram colocadas, se calhar o correto seria estarem na função das estradas porque elas, embora sejam tampas de saneamento são para substituir tampas nas vias públicas, o correto seria estarem na função 331, uma situação que vai ser regularizada durante o ano 2023, o que está lá são custos indiretos das amortizações dos ativos.” -----

----- Tomou, novamente, a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Nas tampas de saneamento nos Parques de Negócios, as tampas são do Município, são alvo de roubos, já as soldámos, já fizemos de tudo, não vale a pena. -----

----- Quanto aos processos judiciais em curso, sou eu próprio que incentivo as pessoas que têm divergências com o Município para intentarem ações judiciais. Não podemos andar aqui a perder tempo com discussões estéreis. O caso da piscina é um caso flagrante, discute-se em tribunal. Não podemos continuar a atrasar a abertura da piscina.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Abstenção -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- Abstenção -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	Abstenção-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	Abstenção-----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----	Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	Abstenção-----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão -----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente -----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues -----	A Favor-----

----- 4. Aprovar, sob proposta do executivo municipal, a renovação da Declaração de Utilidade Pública, no âmbito do processo de expropriação para ampliação do Polo Logístico e Industrial de Arazede, aprovada e publicitada através do Edital n.º 1140/2020, de 23 de outubro, no DRE n.º 207. -----

----- Usou da palavra o membro Paulo Galvão (CDU) que disse: “Muito obrigado Senhor Presidente. O PCP pretendia obter mais informações sobre os motivos dos proprietários de dezasseis parcelas, um terço do total. não aceitarem a expropriação amigável, a que se podem ainda juntar se os proprietários das sete parcelas que não possível identificar. O que faria com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

que quase metade das parcelas fossem expropriadas sem o acordo dos proprietários. -----

----- Sabemos que o mundo rural sofreu grandes alterações nas últimas décadas e que os terrenos são para alguns proprietários fontes de rendimento, mas que para outros são fontes de encargos e preocupações.-----

----- Somos a favor das expropriações, para o incentivo da atividade económica, mas também nos preocupa que haja nova atividade económica assente nos baixos salários que simplesmente substitua a atividade económica já existente. Obrigado.”-----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Senhor membro da assembleia, nós temos acordo com todos os proprietários, os proprietários com que lidamos nem sequer nos levantam qualquer tipo de problema. Se há sitio onde é pacífica a expropriação é naquele local. Mas eu vou pedir à Dr.ª Andreia Lopes, Diretora da Direção Municipal de Controlo Geral, que explique tecnicamente o que é se está a passar. Porque aqui não é uma questão política, é uma questão técnica e por isso mesmo eu estranho a pergunta.-----

----- Não temos tido problemas nenhuns nesta matéria, é só uma questão técnica que a Dr.ª Andreia, com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, vai explicar, uma vez que não há aqui nenhum problema com ninguém. Se há sítio onde as expropriações, e fazemos escrituras, o Senhor Vereador José Veríssimo tem feito um belíssimo trabalho a conciliar os interesses, a afinar as reclamações. Temos tido imensos acordos, não temos tido nenhum problema com isto.” -----

----- Retomou a palavra o membro Paulo Galvão dizendo: “No documento fala-se de vinte e cinco acordos amigáveis e dezasseis parcelas que não aceitaram a expropriação, eu percebi, e uma vez mais referir que os documentos chegaram tarde, foi tudo lido à pressa, não sei se terei percebido mal, mas o que me parece é que esses dezasseis ainda não chegaram a acordo, e que há sete que são desconhecidos. Esses claramente não podem chegar a acordo uma vez que são desconhecidos. Mas nestes dezasseis, estou enganado? Se estiver enganado reconheço que foi um erro meu, e tudo bem.”-----

----- Tomou a palavra a Dr.ª Andreia Lopes, Diretora da Direção Municipal de Controlo Geral, que disse: “Boa tarde a todos. Se bem que percebi a questão do membro Paulo Galvão, vou explicar o seguinte: o objeto desta renovação é por mera cautela, esta é a primeira nota que eu gostava de deixar. Como sabem as Assembleias Municipais não acontecem todos os dias e portanto temos que prever o que é o nosso futuro e aquilo com lidamos todos os dias. Nessa medida, entendemos que, do ponto de vista jurídico, seria mais cauteloso fazê-lo.-----

----- Quanto á questão em concreto de haver ou não acordo, e aquelas dezasseis parcelas que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

aqui estão identificadas, efetivamente não foi possível, numa primeira fase, chegar a esse acordo mas neste momento nós já o temos. Houve uma nova avaliação e já temos esse acordo. -----

----- Mas, se me permite, não é esse o objeto da informação que aqui está em causa. Se me permite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, eu vou só citar aquilo que está na informação e que na minha opinião resume tudo o que está aqui em causa: “...apesar da identificação dos prédios a expropriar, verifica-se que algumas parcelas não têm ainda os proprietários identificados, assim sendo, ou sendo que das publicações quer no DR, quer no jornal de expansão nacional também não resultou qualquer avanço quanto às parcelas com os proprietários não identificados...”. “ -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----	A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----	A Favor-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues ----- A Favor-----

5. Apreciar, sob proposta do Executivo Municipal, os Relatórios de Monitorização e Avaliação das Operações de Reabilitação Urbana. -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação unir Pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, uma intervenção curta sobre este ponto. Dizer aqui que os PARU’s foram e são instrumentos de grande importância para o nosso concelho. Foram capazes de atrair investimento, de reabilitar zonas e, portanto, a nossa bancada vê bastante importância na constituição destes PARU’s. -----

----- Revendo esta importância e o desenvolvimento das zonas onde eles estão a ser desenvolvidos, deixamos aqui a questão: Para quando os próximo ARU’s na Carapinheira, na União de Freguesias de Abrunheira, Vila Nova da Barca e Verride. Questionar aqui porque é que a isenção de taxas não é automática. Devia ser. Em suma este ponto é apenas apreciar estes relatórios de monitorização, lamentarmos pela demora no desenvolvimento destas ARU’s, mas é o que é. -----

----- Parabenizas toda a Assembleia pela sua constituição porque são verdadeiros motores de desenvolvimento económico local.”-----

----- Tomou a palavra o membro Dulce Ferreira que disse: “Obrigada Senhor Presidente. Eu só queria aproveitar esta oportunidade, uma vez que o relatório também traduz que destes cinco anos de análise, efetivamente, a parte da reabilitação a nível dos privados é parca e é de difícil concretização. Tendo em conta o trabalho que aqui está e também a minha dificuldade em ter tido tempo de o ler, eu gostava de pedir, se for possível, que quem elaborou o relatório pudesse, do seu ponto de vista e do que foi o seu trabalho de estudo, poder apresentar este relatório, poder fazer esta análise a toda a Assembleia, pois é importante para todos nós, desta dificuldade dos provados fazerem a sua parte nas delimitações das áreas que estão disponíveis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

para reabilitar.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Não tenho mais nenhum pedido de palavra, mas admitindo que a Eng.^a Dulce não teve oportunidade de ler o documento, este documento deveria ser passado à página do Município. Naturalmente depois dessa discussão pública. -----

----- A AM apreciou favoravelmente os Relatórios de Monitorização e Avaliação das Operações de Reabilitação Urbana, que se anexam.-----

----- **6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo.** -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Paulo Galvão (CDU) que disse: “No preâmbulo do Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo, podemos ler “o desenvolvimento territorial e a coesão social determinam a adoção de medidas que garantam a igualdade de oportunidades e promovam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.” -----

----- Penso que todos estaremos de acordo com esta frase, o problema é a sua concretização.

----- Esta proposta de Regulamento junta cinco formas de acesso às Bolsas de Estudo e nem todas promovem a igualdade de oportunidades, mas todas elas se vão alimentar no mesmo valor previsto no orçamento municipal. -----

----- As bolsas por excelência fazem-nos lembrar a meritocracia do emprego e a profunda injustiça que uma medida aparentemente benigna cria. Estas são habitualmente recebidas por jovens que, independentemente do mérito e do esforço, têm a possibilidade de frequentar explicações, que têm famílias que os apoiem nos estudos, que têm acesso ao material pedagógico, que muitos outros não conseguem alcançar.-----

----- Também assistimos a pais que, constantemente, pressionam os professores a atribuírem notas inflacionadas porque a bolsa apenas depende mais daquele valor.-----

----- As bolsas por excelência são uma corrida de 1000 metros, em que alguns partem já nos 500 metros e outros partem bem lá de trás e, no fim essas bolsas poderão significar que o valor atribuído por bolsa de apoio social seja reduzido. Apenas um grande reforço do valor a atribuir às bolsas académicas e às bolsas por situações especiais ou incapacidade e o reforço dos apoios ao meio escolar, poderão ir ao encontro da garantia da igualdade de oportunidades que se deve perseguir.-----

----- Não nos opomos à existência das bolsas por mérito desportivo e artístico e por mérito científico, mas opomo-nos a que possam concorrer para baixar o valor das bolsas que apoiam aqueles que estão mais vulneráveis. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- Assim propomos que este Regulamento possa ser dividido em dois, um para o verdadeiro apoio social aos alunos e às suas famílias e um outro para que possa premiar o mérito desportivo, artístico e científico. De fora, nós deixávamos o que tantas vezes parece ser uma feira de vaidades, as bolsas por excelência. Obrigado!”-----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação unir Pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, as bolsas de estudo são de grande importância para Montemor-o-Velho e para qualquer outra cidade ou região, pois elas proporcionam oportunidades de acesso à educação e ao desenvolvimento pessoal e profissional para os alunos e pais que não teriam condições financeiras de arcar com os custos da educação.

----- Em Montemor-o-Velho as bolsas de estudo podem ajudar a garantir que os estudantes talentosos e dedicados tenham acesso à educação superior, independente da sua origem socioeconómica. Isso pode ajudar a reduzir as desigualdades de oportunidades vocacionais e aumentar a diversidade do ensino.-----

----- Além disso, as bolsas de estudo podem incentivar estudantes a escolherem áreas de estudo importantes para o desenvolvimento económico e social da região, por exemplo, bolsas de estudo para cursos de engenharia, ciências agrárias, turismo ou outras áreas que podem ajudar a desenvolver a economia local e a aumentar a qualidade de vida da população.-----

----- As bolsas de estudo são um importante investimento na educação e no desenvolvimento da Região de Montemor-o-Velho.”-----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Albertina Jorge (PS) que disse: “Dois ou três aspetos. Em primeiro lugar, se bem entendi, o que está em causa neste ponto é uma clarificação da redação para otimização dos critérios e da sua aplicação e, não exatamente o próprio Regulamento em si, sendo que todas as bolsas e todo o tipo de bolsas já estavam previstos e têm vindo a ser aplicados ao longo dos últimos tempos e já são muitos anos, possivelmente décadas.-----

----- Relembrando eu também, porque tenho memória, que começaram a ser implementados nesta Câmara Municipal numa altura em que a Lei ainda não o previa e, que até levantava algumas dúvidas legais e, acho que não há nenhum problema em dizê-lo porque ele di-lo publicamente, mas de um bolseiro para bolseiros, como eu ouvi nesta Assembleia Municipal, era preciso dar igualdade de oportunidade a todos.-----

----- Portanto, elas foram criadas quando o nosso Presidente da Assembleia era Vereador da Cultura e, desde aí efetivamente são um polo importante de acesso ao ensino em várias vertentes. E, nessas vertentes, nós não podemos esquecer a excelência e aí permitam-me

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

porque não vou falar em nome da Bancada. Aqui sou eu a professora deste agrupamento, várias turmas, vários níveis de ensino, incluindo o secundário e nunca foi atribuída nenhuma nota de excelência por pressão de encarregados de educação e, portanto, tem de se dar o mérito aos professores, que também sou.-----

----- Portanto, custa-me ouvir isto e custa-me também, já agora, porque tive uma filha bolsreira de excelência nos anos enquanto a candidatei, e nunca lhe paguei uma explicação, nunca a pressionei, nunca pressionei os pais, nem encarregados, nem professores, nem ninguém e, efetivamente, o mérito de cada um pelo seu próprio esforço também pode e deve ser reconhecido e, não vejo em nenhuma parte deste Regulamento que o facto de se atribuir mérito a alguém, seja ao desportivo ou outro qualquer, retire a possibilidade das bolsas por situações económicas, sociais ou outras.-----

----- Termino como comecei. Se bem entendi, o Regulamento é fundamentalmente o mesmo, com clarificação da redação, tanto para ajudar na sua operacionalização e, por isso, estamos satisfeitos com o Regulamento e que os nossos estudantes, os estudantes do Concelho de Montemor-o-Velho, efetivamente, possam beneficiar destes prémios e que tenham sucesso na vida.” -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Não tenho mais nenhum pedido de palavra, mas a Assembleia hoje..., eu não falei na emoção e na razão para a Assembleia de hoje, não era para vocês virem para aqui a tentar mexer com a minha emoção.-----

----- Felizmente a deputada municipal Albertina Jorge fez aquilo que nós temos de fazer hoje, que é de facto esta clarificação e, portanto, se eu percebi, “ambas as três Bancadas”, como diria o outro, estão de acordo.-----

----- Relativamente à questão política que no fundo falaram aqui, da importância das bolsas de estudo a que a líder da Bancada do PS, acho que mais amizade, porque ela sabe como eu sempre digo, e tento cumprir isso, eu não me dou muita importância a mim próprio, evidentemente, costumo dar importância àquilo que faço e aquilo que sai melhor, sai melhor.

----- Nestas questões das bolsas de estudo, porque já o disse em duas ou três cerimónias de entregas de bolsas de estudo, vou dizê-lo aqui porque julgo que isso é importante que, eventualmente a Câmara Municipal pondere no modelo da cerimónia.-----

----- Não tem nada a ver com aquilo que o membro Paulo Galvão disse, o Regulamento de bolsas de estudo é um regulamento de bolsas de estudo, porque a pior coisa que nós podíamos fazer, era fazer um regulamento de bolsas de estudo para turismo, para a agricultura, e para o mérito não! O princípio está corretíssimo! Agora, membro Paulo Galvão o que eu posso dizer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

porque já o disse publicamente em duas cerimónias do oito de setembro, as pessoas não têm valorizado, mas eu vou dizer agora com as letras todas.-----

----- Eu ficaria agradavelmente satisfeito, mas é o Fernando Ramos (logo esqueçam o Fernando Ramos), se as entregas físicas da próxima vez fossem também àqueles que nós devemos valorizar, que têm carências sociais em vez de valorizar publicamente só o mérito. É a minha opinião! Porque acho que o palco também tem de ser dado àqueles e, fala-vos quem foi sempre bolseiro, e quem chegou aqui porque percebeu que era necessário criar isso e o primeiro regulamento de bolsas de estudo era só para bolsas sociais, mas percebi e ajudei depois o Presidente Luís Leal a melhorar o Regulamento para incluir também as bolsas de mérito. Mas eu sinceramente não veria mal nenhum se num ano fizéssemos entregas de bolsas sociais e no outro as de mérito, porque entregar uma bolsa aqui, e eu nunca recebi uma bolsa no Município porque não havia, significa de facto o reconhecimento da sociedade, o reconhecimento do Município e o reconhecimento de nós todos e isso às vezes, mesmo que não tenha resultados, é a minha opinião e desculpem-me este desabafo (como vos disse hoje, vocês estão a recorrer à emoção), mas este é racional porque, enfim, se recordam disse isto no pós-pandemia, no último oito de setembro, comecei exatamente a intervenção a dizer que devíamos dar bolsas de estudo e sobretudo, que pensassem naqueles que não estavam aqui para a receber e, portanto, como já disse publicamente, agora digo aqui publicamente esta minha opinião com esta frontalidade que às vezes eu não utilizo, mas que penso.-----

----- Desculpem-me este meu desabafo e interpretem-no como quiserem, mas este é o Fernando Ramos a falar, não é o Presidente da Assembleia Municipal. O Presidente da Assembleia Municipal tem que falar nesta perspetiva que é de “aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo”.”

----- Encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor-----

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal ----- A Favor-----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão ----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues ----- A Favor-----

----- **7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, das competências transferidas para o Município no domínio da Ação Social.**-----

----- A AM tomou conhecimento das competências transferidas para o Município no domínio da Ação Social, que se anexa. -----

----- **8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2023 e 31/03/2023.**-----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2023 e 31/03/2023, que se anexa. -----

----- **9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2023 e 31/03/2023.** -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2023 e 31/03/2023, que se anexa.-----

----- **10. Designação de um elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Patrícia Isabel Rama Rocha.**-----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “O Ponto dez da nossa assembleia, portanto, teve como resultado que o elemento da Assembleia Municipal para integrar a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em substituição do membro da Assembleia Municipal, Patrícia Isabel Rama Rocha, é a nossa deputada municipal e segunda secretária, Liliana Isabel Batista Duarte, com 20 (vinte) votos a favor, 5 (cinco) votos contra e 5 (cinco) votos em branco.” -----

----- **11. Revogar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização concedida para compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício LETRA – PARU 2.** -----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao nosso Ponto 11 da Ordem de Trabalhos, que é “revogar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização concedida para compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício LETRA – PARU 2”.” -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Municipal, Paulo Galvão que disse: “O Edifício LETRA está para reabilitar há bastantes anos. Não era uma questão já em cima da mesa quando o atual Presidente de Câmara assumiu o primeiro mandato, quero isso dizer que, durante uma década, houve uma inércia que não se conseguiu vencer. -----

----- Parece-me que, com mais empenho, já poderíamos ter de pé, há já alguns anos, uma sala de espetáculos, ou de eventos ou de multiusos, qualquer coisa haveria de haver. -----

----- Quanto a estas questões legais e burocráticas, vamos votar favoravelmente na expectativa de, finalmente, de vermos a reabilitação do Edifício do LETRA num espaço que tanta falta faz no nosso território.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Usar da palavra o PCM dizendo: “Muito agradeço as palavras do membro Paulo Galvão, as quais subscrevo por inteiro, sublinho e aplaudo. Efetivamente, é um projeto que eu luto muito cá dentro para que se concretize e, que não sei porquê tem dito inúmeras vicissitudes, inclusivamente, tem um Despacho conjunto de dois Ministérios que eu tratei, pessoalmente, em Lisboa, coisa difícilíssima de concertar como devem perceber e entender. -----

----- Lamentavelmente, ele estava inscrito nos PARU’s, lamentavelmente sem que a minha vontade tivesse sido respeitada, os outros PARU’s absorveram parte do dinheiro que estava adstrito a este PARU e, portanto, mais uma vez foi adiado. -----

----- Portanto, para que o membro Paulo Galvão não pense que eu estou a aproveitar-me da sua intervenção, eu dei ordens, dado a importância daquilo que disse e que eu há muito tempo defendo, porque vivo cá e estou cá e, já de agora como dizem tantas vezes, sou Presidente da CIM e vou a todo o lado e toda a gente tem um espaço para as utilidade que falou, Montemor-o-Velho não tem e, portanto, eu não sairei desta Câmara, só se acontecer alguma calamidade sem que o Edifício do LETRA seja recuperado e, por isso, dei ordem para que o mesmo fosse recuperado, independentemente, de ter financiamento já ou não. -----

----- E esta é a posição clara e objetiva que o Presidente da Câmara tem em relação ao Edifício LETRA, bem sei que terá financiamento e poderá ser integrado em financiamento quando as candidaturas abrirem. -----

----- Agora, subscrevo por inteiro aquilo que disse.” -----

----- Encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor -----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor -----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor -----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- A Favor-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal ----- A Favor-----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão ----- A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo ----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues ----- A Favor-----

----- **12. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da lei 75/2013 de 12 de setembro na sua atual redação dada pela lei 66/2020 de 04 de novembro.**-----

----- Verificou-se a existência de público.-----

----- Esteve presente o munícipe José Mendes Simões Monteiro, residente na freguesia de Carapinheira, que disse: “Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia, Senhores e Senhoras Membros da mesa da Assembleia, Senhor Presidente Executivo, Senhores e Senhoras Vereadores (as), Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhores funcionários, a todos, uma boa tarde.-----

----- Não vou falar de predadores nem de poetas. Esses fingidores que mordem como quem beija.--

----- Apresento congratulações ao Senhor Presidente da Autarquia e à equipa que o acompanha, pela forma como decorreu o Castelo Mágico de 2022. É com agrado que recorde

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

como a maior parte dos visitantes ficaram maravilhados com o evento, da maneira como foram acolhidos, pela apresentação do espaço envolvente e dentro do Castelo, apesar do tempo na maior parte dos dias ter sido adverso, digno só de ser visitado por corajosos.-----

----- De forma não menos brilhante, decorreu o festival gastronómico de que guardo uma grata recordação. -----

----- Dos tradicionais festejos municipais estão bem na minha opinião e estão cada vez melhores.-----

----- Em conclusão, em festas e animações estamos bem e estamos próximos de uns profissionais.-----

----- Quanto às obras que faltam fazer peço que não considerem demência da minha parte, aos anos que ando a falar sempre na mesma coisa, passo a citar: -----

----- - Arranjo Urbanístico da Rua da Lavariz, na Carapinheira, para permitir aos peões que transitem na rua e circulem em segurança; -----

----- - Arranjo Urbanístico na Rua Maria Leonor Joyce, também na Carapinheira para que os peões possam circular em segurança; -----

----- - Arranjo Urbanístico no Largo do Alhastro onde com frequência surgem congestionamentos no trânsito quando passam viaturas pesadas; -----

----- - Estudar a viabilidade económica e fazer um esboço de um projeto para implementar um parque para camiões em trânsito com as devidas infraestruturas, restaurante, balneários, equipamentos para lavar os camiões, uma balança. É um negócio que podia atrair algum investidor porque cada vez são mais as restrições para poder estacionar os camiões e estes são um instrumento de trabalho de quem trabalha com eles.-----

----- - Quanto ao saneamento que falta fazer na Freguesia da Carapinheira, cerca de 30%, fui informado recentemente pela ABMG que não existe projeto. -----

----- - No decorrer da Assembleia da Cooperativa Agrícola do Concelho de Montemor-o-Velho, tive conhecimento que há vários anos aguardam o parecer da Autarquia para a pretensão de instalar uma unidade de secagem de cereais em terreno próximo do parque de negócios de Montemor-o-Velho. Qual é o ponto de situação?-----

----- - Sobre a habitação, pretende o Município rever o Plano Diretor Municipal, para viabilizar mais terrenos com aptidão para construção, alguns até próximos de edificações existentes há anos?-----

----- - Uma outra questão muita antiga, que ainda algumas pessoas ainda me pedem esclarecimentos quando nos encontramos, também gostava de saber um esclarecimento disto.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

No início da primeira legislatura do Município, este patrocinou a construção de um Parque Agrícola em Arazede, a quantos proprietários pertence? É que inicialmente estavam previstos lotes de 2,5 hectares, 5 hectares e de 10 hectares.-----

----- - Quanto aos outros parques que na altura foram anunciados, Meãs, Tentúgal e na Abrunheira, ficaram pelo caminho? -----

----- - Sobre as taxas de recolha dos resíduos sólidos, tiveram recentemente um aumento desproporcionado e não é uniforme para diferentes clientes, mesmo que apresentem um consumo igual a zero, devia dizer até 0,0 e, foi-me explicado na ABMG que esta taxa é para o Município. Ora, isto representa uma maneira fácil de obter receitas. -----

----- Obrigado pela vossa atenção e peço desculpa.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Não tem de pedir desculpa. O Senhor Presidente da Câmara vai usar da palavra.” -----

----- Usou da palavra o PCM dizendo: “Senhor munícipe, em relação aos arranjos urbanísticos, remeto para os Serviços estudarem a viabilidade e, se se trata de passadeiras ou questões de segurança, agradeço que com a colaboração com o Senhor Presidente da Junta se apure se realmente são situações que merecem intervenção imediata ou priorização e emergência destas intervenções. Agradeço aos Serviços, o Senhor Arquiteto António Pinheiro que entre de imediato em contacto com o Senhor Presidente da Junta no sentido de verificar estas situações.-----

----- Quanto ao parque de camiões, é um projeto que está a ser desenvolvido em pareceria com a Junta de Freguesia, não com as valências que o Senhor munícipe pretende porque nós não temos essa pretensão de andar a lavar camiões nem a andar a fazer um conjunto de situações. Aquilo que está a ser previsto e que estamos a estudar, é que se faça um parque com segurança para que as empresas e proprietários dos camiões, possam guardar em segurança os mesmos durante a noite, nada mais do que isso e não nos queremos meter em mais nada do que isso.-----

----- Quanto à questão do saneamento na Carapinheira, não é uma pergunta que tenha resposta fácil, várias questões se colocam. -----

----- Primeira, é de que há localidade que não se justifica fazer saneamento ou não é possível fazer saneamento ou não é de todo viável fazer saneamento. Noutras situações, é efetivamente de ponderar, mas eu de cor não sei quais são os projetos de saneamento que temos na ABMG, sei que temos vários projetos de saneamento planificados para os próximos dez anos, não sei os que cabem à Carapinheira, lamento não poder informar, mas não tenho isso de memória.-----

----- Quanto à unidade de secagem de cereais, não vejo que tenha legitimidade para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

perguntar ou questionar essa situação. -----

----- O empresário que se dirija aos Serviços e que contacte os Serviços competentes para lhe darem essa resposta, nomeadamente, provavelmente está em causa uma questão urbanística e, portanto, está-me vedado explicar-lhe esta questão porque essa situação tem que ser com o próprio que terá que vir cá, naturalmente que nunca deixamos de atender os munícipes, nunca deixamos de resolver as questões, presumo que haverá aqui um problema de urbanismo, de localização, de legalidade ou não, de construção desta unidade de secagem de cereais, ou quer que seja, mas os Serviços estarão disponíveis para esclarecer essa pessoa que lhe pediu esta informação e não aqui na assembleia municipal. -----

----- Quanto à questão do PDM, está em revisão e lamento informar o meu caro munícipe que, normalmente o PDM, quando é revisto é para diminuir as áreas de construção, não é que eu tenha muito gosto em anunciar isto ou dizer isto, mas, em regra, no computo geral é para diminuir. Efetivamente há situações que se conseguem resolver, nós conseguimos libertar algumas áreas pequenas, situações pontuais, agora há uma coisa que o Senhor munícipe tem de perceber, nós não temos o domínio da RAN e da REN, essas instituições que gerem essas cartas e essas áreas, agora também o ICNF com a carta de perigosidade e com as áreas de perigosidade de incêndios, normalmente tem um poder próprio que está muito para além dos poderes dos Presidentes de Câmara ou de quem quer que se candidate a esta Câmara e, portanto, há que ter alguma cautela quando se pense que a Câmara pode libertar, fazer ou acontecer. -----

----- Haverá um período de reclamação e alerta o munícipe para que informe as pessoas ou para que nos ajude e colabore com essa divulgação, para as pessoas reclamarem e se quiserem fazer já também o podem fazer, no sentido de nós incluirmos no pacote das nossas reclamações, com todo o gosto e defenderemos sempre e se verificarmos que são pertinentes, mais ainda.-

----- Lamento informar que já passei por isso, é verdadeiramente horrível a sensação com que a gente sai dessas reuniões, com aquelas pessoas, parece que os espaços são para os animais, para a natureza, tudo e mais alguma coisa, às vezes são coisas verdadeiramente incompreensíveis e, agora, com a carta de perigosidade as coisas pioram um bocadinho mais, porque nem sequer conseguimos perceber qual é a lógica que tem em exigir que não se possa construir ali ou com as limitações, eles fazem um a carta e nós temos de nos subjugar àquela carta. - -----

----- Portanto, essa é uma questão que o munícipe não tem de saber, mas eu tenho o dever de o informar. Não tenha grandes expectativas com a revisão do PDM, só questões muito pontuais, mas, repito, os munícipes devem reclamar para que nós possamos levar as suas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, abril, 28***

reclamações junto dessas entidades, não está no nosso domínio regularizar isso.-----

----- Quanto à questão do PIER, de mais de trezentos prédios nós formamos catorze lotes, que estão otimizados e que estão a ser já alguns explorados e, foi uma tentativa e continuamos a achar que é uma boa tentativa que proporciona mais riqueza e mais-valias para a região.-----

----- Quanto à questão dos outros PIER's nós queremos concluir este PIER e que não está concluído, não porque nós não queremos, mas porque existem dificuldades registrais com o mesmo e, infelizmente, toda a gente o elogia, o Ministério da Agricultura o elogia, o Ministro o elogia, mas as dificuldades burocráticas neste País são muito difíceis, mas está a funcionar, está em plena regularização.-----

----- Chamar à atenção que nós estamos a programar para aquele local do PIER atual, contíguo, uma AGIP onde, efetivamente, vamos voltar a fazer uma intervenção no sentido de proporcionar naquele espaço mais três espaços, que vai abranger três freguesias, mais espaços para a agricultura em escala, ou seja, com aquela escala. -----

----- Dizer ao munícipe que a vontade, o sonho comanda a vida, a vontade é muito importante, mas para se fazer um PIER ou para se fazer um Parque de Negócios ou para se fazer o quer que seja não é fácil, porquanto, eu tive um Vereador dedicado a este projeto, ainda está, mas durante o primeiro mandato teve quase exclusivamente dedicado a isso. -----

----- Portanto, não se pode queimar recursos só a fazer PIER'S porque são muito caros, não é fácil, mas a replicação do mesmo por todas as freguesias não é muito praticável e, portanto, agradeço a sugestão, é boa, mas não é fácil. Vamos primeiro resolver este e, portanto, depois deste vamos com a AGIP, que temos a tutela do Governo a ajudar-nos nos problemas registrais e, é isso que eu quero aqui dizer. Com a AGIP, provavelmente, todos os problemas registrais ficam mais fáceis de resolver porque há legislação muito específica para que se viabilize esses espaços que vão ser criados nas áreas de gestão integrada da paisagem, que eu falo.-----

----- Quanto à questão das taxas de resíduos, há uma verdadeira confusão naquilo que diz. -

----- Ponto 1 – Na ABMG deram-lhe uma boa informação que, efetivamente, o dinheiro que eles cobram é para entregar ao Município, mas o Município leva-o direitinho para a entidade que o recolhe, não tem qualquer lucro, não tira qualquer cêntimo a mais nessas taxas, sobretudo há uma taxa que nós cobramos e que foi aumentada de uma forma muito elevada, descaradamente elevada, foi o Governo que determinou esse aumento, essa taxa nós agarramos nela e é transferida integralmente para o Estado e, portanto, na formação do preço da recolha dos resíduos sólidos urbanos, o Município não tira um cêntimo de dividendo nessa operação, é mero veículo, é mero intermediário na cobrança e na entrega dos dinheiros à ERSUC e ao Estado.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

----- Lamento também dar-lhe outra má notícia. Estamos a lutar com todas as nossas forças na Comunidade Intermunicipal, inclusivamente, com ameaças de auditoria, com ameaças de processos judiciais, com todo o tipo de formas de luta que possamos ter e temos tido com a ERSUC, para que, aquilo que eles estão a prever não venha a concretizar-se, o preço de recolha vai aumentar de forma muito substancial, por indicação do Governo, porquanto, estas taxas não foram devidamente atualizadas, as empresas acumularam prejuízos, segundo eles e, portanto, as taxas vão sendo aumentadas durante os próximos cinco, seis, sete anos, de uma forma muito grave. - -----

----- Repito, a ABMG cobra, a Câmara Municipal recebe e entrega. Portanto, não há aqui nenhum dividendo para a Câmara Municipal.-----

----- Penso que expliquei tudo!”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Antes de terminar a Assembleia, surge naturalmente a questão habitual da aprovação das deliberações em minuta para que possam ter eficácia imediata. Julgo que não há nenhuma oposição, pelo que as deliberações ficam aprovadas em minuta. Antes de terminar, duas notas apenas: -----

----- - Uma relacionada com o que falamos aqui e a importância da economia e a importância da economia agrícola. Como Vossas Excelências devem ter percebido, uma empresa agrícola do Concelho de Montemor-o-Velho, de Arazede, a Kiwilife foi a única Empresa Gazela do nosso Município. Isso significa que o setor primário continua a ter uma importância relevante naquilo que é a nossa economia. -----

----- - Já agora, uma outra que parece ao arrepio daquilo que disse, mas tendo assistido noutras funções àquilo que foi a entrega a dois estudantes do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho de Bolsas “UC à frente”, evidentemente, que me apraz aqui reconhecer esse aspeto de mérito, bem como de outros, noutras Universidades, que também receberam este tipo de bolsas.-----

----- Finalmente, hoje deixem-me terminar dizendo que tendo pena que o Nuno Gonçalves deixe de trabalhar connosco diretamente, lhe desejo pessoal e institucionalmente as maiores felicidades nesta desafiante etapa da sua vida.-----

----- Está encerrada a Reunião da Assembleia Municipal.”-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, abril, 28

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Liliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/Abri/2023	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <u>Aprovado por unanimidade</u> A Secretária, 
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	
ASSUNTO: Congratulação de aniversário		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Academia Musical Arazedense

Centro Social Recreativo e Cultural das Faíscas

Grupo Motard da Gândara

Clube Desportivo Carapinheirense

Código Dinâmico Associação Juvenil

Centro Social e Paroquial de Meãs do Campo

Centro Equestre de Montemor-o-Velho

Centro Social e Paroquial de Santo Varão

Rancho Folclórico Flores do Monte Seixo

Grupo Cénico e Amador da Portela

Grupo Folclórico da Vila de Pereira

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/04/2023	Pela bancada do Partido Socialista 
---	---

Aprovado por
AM
28/Abril/2023



Aprovado por
unanimidade

Anexo 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Ana Vaz Valente, apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos:

Academia Musical Arazedense;
Centro Social e Cultural da Bunhosa;
Centro Social e paroquial das Meãs;
Centro Beira Mondego;
Centro Social, Recreativo e Cultural das Faíscas;
Cooperativa Agrícola do Bebedouro;
Grupo Cénico Amador da Portela;
Grupo Folclórico da Vila de Pereira;
Grupo Motard da Gândara;
Rancho Folclórico Camélias da Gândara.

Sendo aprovada esta moção, requer-se dar conhecimento às entidades referidas.

Montemor-o-Velho, 28 de Abril de 2023

Pela Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP),
da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal

Ana Vaz Valente

Ana Vaz Valente

APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/04/2023	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>Aprovado por unanimidade</i> A Secretária, 
<ul style="list-style-type: none"> • PROPOSTA • DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • INTERVENÇÃO • RECOMENDAÇÃO • REQUERIMENTO 	
ASSUNTO: Moção de Louvor à ADCRP		

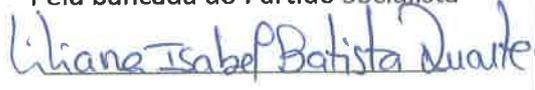
A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Liliana Isabel Batista Duarte, vem apresentar a moção de louvor à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira (ADCRP), parabenizando-a pela inauguração da iluminação do Campo do Complexo Desportivo de Santo Estevão, no passado dia 6 de abril de 2023.

Reuniram-se centenas de participantes num convívio que juntou as diversas secções que dão vida a esta coletividade. Toda a comunidade foi presenteada com demonstrações das várias secções, da área do desporto à cultura.

Foi uma noite magnífica de partilha de saberes, tradições e costumes.

Felicito a nova direção, eleita no dia 25 de abril, fazendo votos de que continue a dar seguimento ao trabalho desenvolvido, promovendo o associativismo.

Esta moção, caso seja aprovada, será reproduzida e enviada cópia ao Presidente da ADCRP, Jorge Ferreira, e à direção supracitada.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/04/2022	Pela bancada do Partido Socialista 
---	--

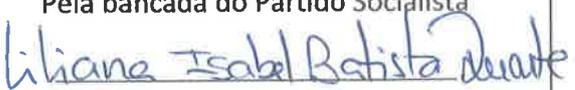
APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/04/2023	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <u>Aprovado por</u> <u>unanimidade</u> A Secretária,
<ul style="list-style-type: none"> • PROPOSTA • DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • INTERVENÇÃO • RECOMENDAÇÃO • REQUERIMENTO 	
ASSUNTO: Moção de Louvor ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Liliana Isabel Batista Duarte, vem apresentar a moção de louvor ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira pela comemoração de mais um aniversário.

Fundado a 11 de abril de 1966, o, na altura, Rancho Folclórico de Pereira foi fundado por Arlindo Ferreira de Almeida, Raúl Simões Pereira, José Ferreira Torres, Padre Francisco Almeida e Álvaro Pereira Medina, completou 57 anos de existência. Atualmente, Grupo Folclórico da Vila de Pereira, dignifica o nosso concelho, divulgando usos, costumes e tradições e conservando o património material e imaterial.

Felicito todos os elementos, diretores, músicos, "cantadores" e "bailadores", que, ao longo de mais de cinco décadas, mantêm viva a cultura do Baixo-Mondego.

Esta moção, caso seja aprovada, será reproduzida e enviada cópia ao Coordenador no Grupo Folclórico da Vila de Pereira, Rui Almeida, e ao Presidente da ADCRP, Jorge Ferreira.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/04/2022	Pela bancada do Partido Socialista 
---	--

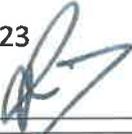
APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/04/2023	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>Aprovado por unanimidade</i> A Secretária, 
<ul style="list-style-type: none"> • PROPOSTA • DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • INTERVENÇÃO • RECOMENDAÇÃO • REQUERIMENTO 	
ASSUNTO: Moção de Louvor à Junta de Freguesia de Pereira e à Enfermeira Natércia Reis		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Liliana Isabel Batista Duarte, vem apresentar a moção de louvor à Junta de Freguesia de Pereira e à Enfermeira Natércia Reis pela coorganização e dinamização das Jornadas da Saúde.

Parabenizo esta parceria que, no período de 17 a 22 de abril, dinamizou, em diversos espaços públicos e privados, atividades no âmbito da saúde de forma gratuita e extensível a todos os munícipes do concelho cuja adesão superou as expectativas. Nestas Jornadas, contou com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente, o Município de Montemor-o-Velho.

Esta moção, caso seja aprovada, será reproduzida e enviada cópia ao Presidente da Junta de Freguesia de Pereira e à Enfermeira Natércia Reis.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/04/2022	Pela bancada do Partido Socialista <i>Liliana Isabel Batista Duarte.</i>
---	---

APRESENTADO EM SESSÃO DE 28/04/2023 	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <u>Aprovado por</u> <u>vacinação</u> <hr/> <hr/> <hr/> A Secretária, 
<ul style="list-style-type: none"> • PROPOSTA • DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • INTERVENÇÃO • RECOMENDAÇÃO • REQUERIMENTO 	
ASSUNTO: Moção de Louvor à Junta de Freguesia de Pereira e à Escola EBI de Pereira		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Liliana Isabel Batista Duarte, vem apresentar a moção de louvor à Junta de Freguesia de Pereira pela iniciativa desenvolvida no âmbito do “Dia dos Monumentos”.

Parabenizo a Junta por esta ação desenvolvida no dia 23 de abril, que contou com a colaboração de diversas entidades, possibilitando visitas guiadas, de forma gratuita, aos monumentos da freguesia, promovendo o vasto património de Pereira.

Neste mesmo dia, inserido nas comemorações do 25 de abril, no Celeiro dos Duques de Aveiro, o Coro da ATI Coimbra, o Coro “Vozes de Montemor” e a Associação Filarmónica 25 de Setembro, dirigidos pelo Maestro Bruno Costa, proporcionaram um magnífico momento musical.

Ainda inseridas nas comemorações do 25 de abril, parabenizo a Escola EBI de Pereira, do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, que recebeu, no passado dia 26 de abril, os Membros da Assembleia Municipal com um programa atrativo sobre o 25 de abril, dinamizado pelos alunos do 6º e 9º anos de escolaridade. No âmbito da importância da cidadania e da Disciplina de História, a ação “Assembleia Municipal vai à Escola” foi muito participativa com momentos de poesia e de música, bem como de troca de conhecimentos entre alunos e

representantes do município. Parabenizo todos os intervenientes envolvidos nesta iniciativa .

Esta moção, caso seja aprovada, será reproduzida e enviada cópia ao Presidente da Junta de Freguesia de Pereira, bem como aos responsáveis dos grupos, instituições e estabelecimento de ensino supracitados.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 28/04/2022	Pela bancada do Partido Socialista <u>Liliana Isabel Batista Duarte</u>
-------------------------------------	--

Aprovado AM
28/Abril/2023
[assinatura]



Aprovado por
unanimidade

[assinatura]

[assinatura]

Anexo 7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

Assunto – Moção de Parabenização pelo Aniversário do Clube Desportivo Carapinheirense.

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Bruno Ferrão, apresenta votos de parabéns pela comemoração de mais um aniversário ao Clube Desportivo Carapinheirense.

E foi com grande alegria que nos reunimos para homenagear este clube tão importante para a nossa comunidade, na gala de aniversário no passado 24 de Abril. Uma gala repleta de alegria, entusiasmo e muita emoção.

O Clube Desportivo Carapinheirense tem sido um símbolo de orgulho e tradição desportiva na nossa freguesia e concelho, sempre representando com grande honra as nossas cores e os nossos valores. Ao longo dos anos, este clube tem sido um exemplo de dedicação, esforço e comprometimento para todos os seus membros e para a nossa comunidade.

Ao celebrar o 64º aniversário do Carapinheirense, queremos também destacar a importância do desporto para a nossa comunidade. O desporto é uma ferramenta poderosa para promover a saúde, a integração social e a inclusão, contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada.

Parabenizamos assim todos os membros do Carapinheirense, desde os jogadores até aos dirigentes, sócios e adeptos, pelo seu empenho e dedicação ao longo destes 64 anos de história.

Que o Carapinheirense continue a ser um símbolo de excelência desportiva e de orgulho para a nossa freguesia e concelho por muitos anos mais.

Montemor-o-Velho, 28 de abril de 2023

P'la Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP)”, da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal

Bruno Ferrão



(Se aprovada, requer-se dar conhecimento à referida entidade)